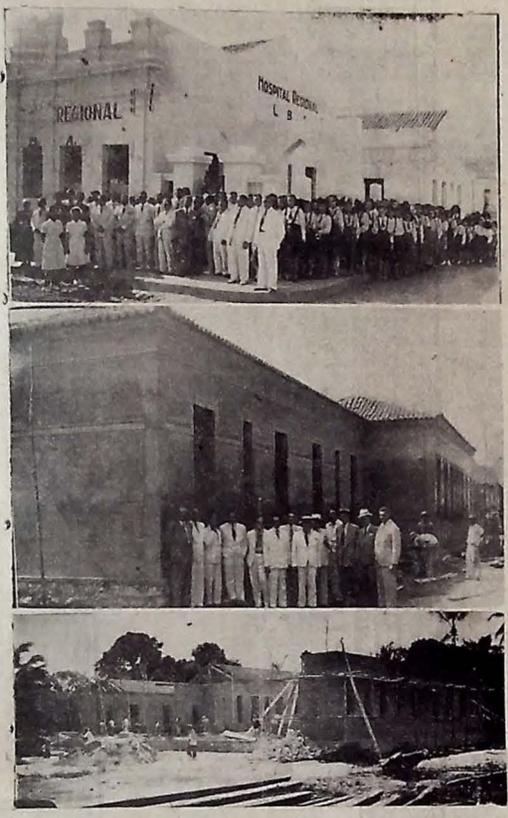
Legado valioso ás gerações futuras

Paralelo á estrutura material que ampara o sentimento de fraternidade que estimula — Duas realizações da L. B. A. que são marcos de um devotamento — Fôram distribuidos os 2 milhões de cruzeiros concedidos pela sra. Darcy Vargas á Comissão Estadual

Vemos na gravura acima o prédio onde funciona o Hospital Regional da L.B.A. em Patos; as obras em conclusão do Hospital das Crianças Tuberculosas, nesta capital; e um aspecto da construção do novo edificio do Hospital Regional de Patos.

ENTRE os múltiplos empreendimentos da Legião Brasileira de Assistência na Paraiba, duas obras se destacam pelo seu valôr permanente, que ficará para a posteridade, como um legado valioso ás gerações futuras. Uma, reflexo de espiritos generosos voltados para criaturas que do bêrço trazem vestigios de sofrimentos prematuros; a outra, marco indestrutivel de um devotamento capaz de materializar a idéia num beneficio tangente ao próximo.

Em primeiro plano, vemos o Hospital para Crianças Tuberculosas que está sendo construido na área da Maternidade do Estado. Uma flamula de esperança ergue-se do arcabouço dessa obra grandiosa, levantando-se paralelo á estrutura material que ampara o sentimento de fraternidade que estimula, acalenta, abre novas perspectivas na existência moral.

A criança enferma não será recebida com indiferença. Terá um sanatório com todos os requesitos de conforto, medicamentos e o amparo da ciência, deixando de constituir um problema para a mulher-mãe sem recursos, que via o filho definhar no progresso da doença, não raras vêzes, sem animo para reagir contra a adversidade, cedendo também ao enfraquecimento moral e fisico.

Não resta dúvida, que um verdadeiro monumento está sendo erguido junto á Maternidade do Estado. Aquele prédio, deixando de representar sómente o Hospital, antes de confortar um organismo combalido no inicio da vida, e a argamassa de um futuro, quase um templo que obedece aos primeiros chamamentos cristãos, um altar iluminado de esperança, ante o qual uma lágrima secará e, mais tarde, onde a mãe recebendo o filho sadio abençoará a mão benfazeja que dissipou os seus pressentimentos, transformou seus soluços num sorriso.

Sabemos qe para atingir objetivos como este se faz necessário uma conjugação de sentimentos emanada de espiritos voltados ao bem, grande sôma de valores morais e sobretudo a ação num esforço dedicado e constante. Compreendemos, por isto, o que significam a dedicação e o entendimento reciproco das ilustres damas, a que orienta a Legião Brasileira de Assistência no pais, sra. Darcy Vargas e a presidente da Comissão Estadual, sra. Alice Carneiro.

Dentro desse espirito de colaboração que resulta no beneficio aos que venham a carecer, estende-se a missão da L.B.A. no Brasil, e na Paraiba amplia-se o numero de realizações que transformam pesares em estimulo, minorando sofrimentos, convalescendo enfermos. Assim, não somente a capital recebe os beneficios dessa generosa instituição. O seu raio de ação alcança as zonas mais distantes; ramifica-se pelos brejos, atinge as serras, desenvolve-se pelos sertões, unificando o esforço coordenado das legionárias, numa verdadeira missão de fraternidade.

O hospital regional de Patos, que está sendo construido pela Legião Brasileira de Assistência será um estabelecimento modelar. Dotado de dependências confortaveis e de todos os requisitos para as atividades médicas, poderá, em futuro próximo, ser confrontado com os mais eficientes do gênero.

Para o acabamento das construções do Hospital Regional da L.B.A. em Patos e do Hospital para as crianças tuberculosas desta capital, a presidência da Legião Brasileira de Assistência concedeu a Comissão Estadual, respectivamente 200 mil cruzeiros e 300 mil cruzeiros.

Em reportagem recente, noticiamos, de acôrdo com entrevista tomada com o sr. Artur Sobreira, tesoureiro da Comissão Estadual, os estabelecimentos que foram beneficiados com os recursos extraordinários solicitados pela sra. Alice Carneiro á sra. Darcy Vargas. Conforme deliberação da presidente da Legião Brasileira de Assistência, no Rio de Janeiro, ficou assim distribuida a importancia de 2 milhões de cruzeiros concedida á Comissão Estadual e já efetuada:

Hospital Tuberculose Infantil	300.000,00
Hospital "L. B. A.", de Patos	200.000,00
Hospital de Campina Grande	60.000,00
Hospital de Tabaiana	40.000,00
Hospital de Cajazeiras	40.000,00
Para Postos de Higiêne	350.000,00
Construção do Sanatório de Monteiro	200.000,00
Idem do Hospital de Guarabira	250.000,00
Idem do Hospital de Bananeiras	250.000,00
Aquisição de Raio X para o Hospital Santa Isabel, da Capital	100.000,00
Para ampliação do Asilo Bom Pastor	60.000,00
Para construção de casas em Monteiro, destinadas ás vitimas da inundação	100.000,00
Para o Orfanato de Princesa Isabel	20.000,00
Para o Ambulatório dos Trabalhadores em Construção Civil	10.000,00
Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré"	20.000,00
Total	Cr$ 2.000.000,00

DEFINITIVAMENTE REGULAMENTADO O REGISTRO DOS PARTIDOS

A União

Edificio da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias

PATRIMONIO DO ESTADO
ANO LIII — N.º 144

JOAO PESSOA — PARAIBA
3 de Julho de 1945

A filiação das entidades extintas e o destino dos respectivos patrimonios — A representação das coligações partidárias — Cada partido poderá usar seu nome como legenda

RIO, 30 (Pelo aéreo) — Na manhã de hoje, reuniu-se novamente, em sessão ordinária, o Tribunal Superior Eleitoral. A' reunião, que foi presidida pelo ministro José Linhares, compareceram todos os membros da mais alta côrte eleitoral do pais. Abertos os trabalhos, que se destinavam á votação final das disposições regulamentadoras dos partidos politicos e á discussão de vários assuntos pendentes da pauta, o professor Sampaio Dória, relator da matéria, procedeu á leitura dos dispositivos ainda não definitivamente aprovados, entabolando-se então vivos debates em torno da respectiva redação, sendo de parecer o ministro Waldemar Falcão, na parte relativa á filiação das entidades extintas, que o Tribunal Superior não deveria cogitar de prazo, limitando-se ao consignado no art. 23 da lei competente. O desembargador Edgar Costa opinou da mesma maneira, ponderando que a declaração de um pemodo para o cumprimento da filiação importaria em criar futuras dificuldades, afirmando em conclusão, que o assunto não deveria exceder o ambito da justiça comum.

Quanto ao destino dos bens patrimoniais dos partidos dissolvidos em 1937 e reconstituidos "ex-vi" do citado artigo, para as duas finalidades nele especificadas, o Tribunal superior decidiu, tambem, não formular nenhuma deliberação, mantendo-se na inteligência do estabelecido nesse particular.

Com referência ás alianças partidárias, resolveu o Tribunal Superior que elas deverão ser representadas por uma comissão eleita pelos diretórios centrais dos partidos aliados, podendo cada um dêles, nas eleições a que concorrer, usar seu nome distintivo como legenda, encimada pela denominação da aliança.

Assim, adotadas essas resoluções, ficou definitivamente redigida e aprovada a regulamentação dos partidos politicos, que só terão existência legal uma vez rigorosamente preenchidas as condições estipuladas para o seu registro e funcionamento.

Ao encerrar-se a reunião, a nossa reportagem abordou o professor Sampaio Dória que, como dissemos, foi o relator da regulamentação da matéria. Em rapidas palavras S. Excia. manifestou a sua satisfação pelo resultado a que se chegou, em relação á mesma, afirmando que se procurou resguardar os supremos interesses da nacionalidade.

CONFIRMADA A NOMEAÇÃO DO SR. BYRNES

O atual titular do Departamento de Estado sucederá ao presidente Truman nos seus impedimentos

James Byrnes, novo titular da Secretaria de Estado, dos Estados Unidos

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Senado confirma a nomeação de Byrnes para o cargo de Secretário de Estado, em substituição ao sr. Stettinius.

A NOMEAÇÃO DO SR. JAMES BYRNES PARA O DEP. DE ESTADO

WASHINGTON 2 (U. P.) — Por Robert Mannig — O Senado Norte-americano foi convidado a confirmar a nomeação do Secretário de Estado da União Americana. A nomeação de James Byrnes foi esperada mediante a formula pela qual os Estados Unidos tratarão dos seus negócios com

(Conclue na 6.ª pag.)

A batalha de Balikpapan

Mais de 200 navios de guerra norte-americanos participaram das operações de desembarque — Retiram-se para o interior da ilha de Bornéo a guarnição japonêsa — Dominio aliado do estreito de Makassar

LONDRES, 2 (U. P.) — A emissora de Tóquio, ouvida pela BBC, diz que as forças americanas desembarcaram no dia 1.º de julho, aproximadamente ás 1,30 horas da madrugada, em Kulla-Samboja, 50 kms. ao nordeste de Balikpapan, em Bornéo. A's 8 horas da mesma manhã, o grosso das forças americanas havia desembarcado em pontos em Balikpapan. As forças de desembarque utilizaram cerca de 140 embarcações de diversas dimensões para a manobra, protegida por nutrido fogo de bombardeio aéreo e naval.

A LUTA PELA POSSE DE BALIKPAPAN

BALIKPAPAN, 2 (U. P.) — Foi a maior frota de invasão utilizada no Pacifico, desde as operações de Luzon, a que levou ontem os australianos ao desembarque neste centro petrolifero do Bornéo. Mais de duzentos navios de guerra norte-americanos, australianos e holandeses apoiaram a operação. A's ultimas horas da tarde, já os australianos tinham ampliado a sua "cabeça de praia" para 5 kms., apoderando-se de elevações que dominam a praia e a propria cidade de Balikpapan.

BAIXAS DA CAMPANHA DE OKINAWA

Q. G. DO GENERAL STILWELL, OKINAWA, 2 (U. P.) — Os japoneses perderam 16 mil homens em Okinawa, desde o término da resistencia organizada em 25 de junho, quando se elevaram as baixas, entre mortos, feridos e prisioneiros, a mais de 115.000, durante a campanha. Stilwell sucedeu a Simon Bolivar Buckler, morto em ação nesta ilha, a 18 de junho, que expressou a vitória de Okinawa, teem probabilidade alguma contra os norte-americanos; provando que os japoneses não "Por nossos homens que perderam a vida aqui, devemos terminar nossa obra de forma mais completa e convincente, de maneira que o Japão jamais possa tornar a constituir perigo para a paz no Pacifico".

EM FUGA PARA O INTERIOR DE BORNÉO

MELBOURNE, 2 (U. P.) — Os pilotos de observação informam que a guarnição japonesa de Balikpapan já iniciou a fuga para o interior do Bornéo. Essa guarnição é considerada como a mais forte de toda a ilha, sendo composta principalmente de elementos da Marinha.

DOMINIO DO ESTREITO DE MAKASSAR

MANILHA, 2 (Reuter) — "Penso que hoje resolvemos o caso do estreito de Makassar ocorrido ha três anos e meio atraz", declarou o general Mac Arthur, pouco depois de ter desembarcado em Balikpapan.

De 23 a 24 quando os destroiers norte-americanos, em condição de absoluta inferioridade, tentaram deter os comboios japoneses que seguiam para o sul, através do estreito de Makassar, foram obrigados a se retirar devido á esmagadora superioridade do pontencial do fogo da artilharia na.

(Conclue na 6.ª pag.)

Perspectiva de deficit no fornecimento de papel para imprensa

WASHINGTON, 2 (U. P.) — A Junta Mista de Matérias Primas anunciou, hoje, que existe a perspectiva de um "deficit" no fornecimento de papel para a imprensa, nos próximos 12 mêses.

Os Estados Unidos, porém, no interesse da imprensa livre da Europa, não comprarão papel para os jornais ao norte da Europa, até que as necessidades essenciais de outros paises, tambem tenham sido satisfeitas.

Sociedade

A RAINHA E O SEU HAREM

NAS ruas, nos salões, em toda parte, a mulher ainda é a dominadora.

Têm razão os poetas quando, deste, passam ao mundo da lua.

Um telegrama de Melbourne informa que foi descoberta, por aviadores americanos, uma tribu governada por uma "rainha", possuindo esta um harem de 15 homens.

Esses aviadores desceram em paraquedas numa região desconhecida da Nova Guiné.

O avião em que êles viajavam chocou-se numa montanha e foi descendo pela montanha até um vale. Alí estava a tribu. Tudo alí era diferente das outras tribus da Nova Guiné.

A "rainha" era muito tatuada e apreciadora dos homens. Dois americanos conseguiram escapulir antes de se transformarem em odaliscas.

Há muitas "rainhas" ainda desconhecidas.

A da tribu em apreço há de dizer que o prestigio feminino também vive nos seus mundos. Acabou-se êsse negocio de sómente aos reis caber o direito a muitas mulheres.

FAZEM ANOS HOJE:

Os meninos: — Alberto, filho do sr. Severino Rodrigues Paulista, comerciante em Santa Rita; Iracê, filho do sr. Leopoldino Sobrinho, residente em Piancó; João Batista, filho do sr. Manuel Domingos da Silva; João, filho do sr. José de Sousa Coutinho, funcionario público.

As meninas: Alba, filha do sr. Severino Rodrigues Paulista, e de sua esposa, sra. Cecília Freire Rodrigues, residentes em Santa Rita; Lucia, filha do sr. Hilton Souto Maior; Ana, filha do sr. Candido Alves, comerciante em Bôa Vista; e Maria da Paz, filha do sr. Teofilo de Almeida, funcionário da D. R. B. P. Ae.

Os jovens: — Otavio Ferreira Soares, filho do dr. Otavio Soares, médico nesta capital; Ronaldo Pereira da Paz, filho do sr. Luiz Gonzaga da Paz, do comercio desta praça; e Francisco de Assis Martins, aluno do Curso Clássico do Colégio Estadual da Paraiba.

As senhoritas: — Zuleida Barros, filha do sr. João do Rego Barros, funcionário publico; Maria Gentil de Alencar, filha do sr. José Peixoto de Alencar, residente em Conceição; Alice Rodrigues Ferreira, filha do sr. Manuel Silvino Rodrigues, construtor nesta capital; Carmelita Carneiro, filha do sr. Renato Carneiro, funcionário da Escola Industrial deste Estado; e Joanira Pires de Sousa, filha do sr. Teodosio de Sousa, funcionário estadual.

Os senhores: — Tomaz Pargano, comerciante em Areia; Manuel Gomes Freire, do comercio desta praça; Manuel Pedro dos Anjos, proprietário nesta capital; Boanerges Rodopiano da Silva, residente nesta capital; Augusto Bezerra, comerciante em Bananeiras; e Inacio Cabral de Oliveira, comerciante nesta capital.

NASCIMENTOS:

Nasceu no dia 1.º do corrente na Casa de Saude S. Vicente de Paulo, desta capital, a menina Vitoria Augusta, filha do sr. João Nunes Travassos, tabelião publico nesta capital, e de sua esposa, sra. Maria das Neves Travassos.

Marcos Antonio — Nasceu nesta cidade, no dia 27 de junho ultimo, na Maternidade "Frei Martinho", o menino Marcos Antonio, filho do sr. Valdemar Pessoa Ramos, tesoureiro da Alfandega desta cidade, e de sua esposa, sra. Hilda Peixoto Ramos.

BATIZADOS:

Batizou-se no dia 29 de junho findo, o menino José Carlos, filho do sr. Valdemir Moura, funcionário da Escola Industrial de João Pessoa, e de sua esposa, sra. Zilda da Costa Moura. Serviram de padrinhos o sr. José Moreira de Lima, funcionário da "A Republica", de Natal, e sua esposa, sra. Heloisa da Costa Lima.

NOIVADOS:

Contrataram casamento em Mamanguape a srta. Dulce Maia Bezerra, filha do sr. Luiz Raimundo Bezerra, Coletor Estadual naquela cidade, e de sua esposa, sra. Zita Maia Bezerra, e o sr. Imperiano Guimarães da Costa, funcionário da Escola de Agronomia do Nordéste.

— Estão noivos a srta. Alzira Marques dos Santos, filha do sr. Lindolfo José dos Santos, funcionário estadual, e de sua esposa, sra. Julia Marques dos Santos, e o sr. João Claudino, funcionario da Alfandega.

CASAMENTOS:

Realizou-se no dia 20 de junho findo, o casamento da srta. Gilda Leão Bezerra, filha do dr. Arthur Leão Bezerra e de sua esposa, sra. Francisca Ana da Cruz, com o sr. Benedito Suare Sobrinho. Serviram de testemunhas pelos nubentes, o sr. Heronides Leão Bezerra e a srta. Florentina Luzia das Neves e o sr. Antonio J. Araujo e esposa, sra. Derculina J. Araujo.

AGRADECIMENTOS:

Em cartão ao diretor desta folha, o sr. Luiz de Siqueira Coêlho, gerente da filial do Banco do Povo nesta praça, agradeceu o registo feito por este jornal do seu aniversário natalicio recentemente ocorrido.

VIAJANTES:

Srta. Miriam Rezende — Do Recife onde se encontrava em gozo de férias sanjoanescas, volveu, ante-ontem, a esta cidade a srta. Miriam Rezende, filha do sr. José de Moura Rezende, proprietário nesta cidade.

VÁRIAS:

Srta. Luzimar Galvão — Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da srta. Luzimar Galvão, aluna do Ginasio de N. S. das Neves e filha do dr. Luiz Galvão, advogado nesta capital, e de sua esposa, sra. Guiomar Galvão.

A aniversariante recepcionará suas colegas e pessoas de sua amizade.

Srta. Genira Nóbrega — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da srta. Genira Stanislau Nóbrega, professora das Escolas Reunidas de Ibiapinopolis e filha da sra. Cenira Afonso Nobrega, viúva do sr. Genesio Nobrega, antigo fazendeiro naquele municipio.

Pelo motivo, a aniversariante que desfruta de inumeras amizades nos nossos meios sociais e daquela cidade, deverá receber muitas felicitações.

UMA DROGA NOVA O COMICIO

HA' um trecho no discurso pronunciado pelo extraordinário baiano Otávio Mangabeira, por ocasião do seu regresso ao Brasil, que é um mimo de imaginação e modéstia.

"Desci do avião fatigdo, ja agora não sinto fadiga, porque este comicio me revigora. De tônicos como êsse andava eu precisando. Era isto o que me faltava".

Devia ser de anemia mais do que profunda o estado do recem-chegado.

Por outro lado, seu discurso foi uma revolução na ciência médica. Um comicio para o orador é um reconstituinte e todo orador é uma espécie do dr. Voronoff.

Está, portanto, o ex-chanceler de aço em plena fase de revigoramento.

Não lhe indiquem os médicos cálcios e vitaminas. Basta um comicio.

A politica abraçada pelo extraordinário baiano tem virtudes terapeuticas.

Mais adiante, falou o orador em "droga totalitária".

Ai já o negócio passou á farmacopéia. Mas, há muito de lucidez quando, abrandando a voz, disse:

"Não seria eu tão ingênuo ou tão pretencioso que recebesse como dirigida a mim uma demonstração popular de tamanha envergadura".

Realmente não foi dirigida á sua pessoa aquele extravasamento popular.

O carioca é, antes de tudo, um povo que procura divertir-se, principalmente quando o espetáculo é de graça.

De resto, fazia muito tempo que o carioca não via o sr. Otávio Mangabeira. O homem não se sabe porque, se afastara do país, e no seu afastamento não dava uma nota proveitosa sobre o Brasil.

Deixara alguns adversários e muitos amigos, porém, de volta, encontrou a coisa pelo avêsso: pouquíssimos adversários e uma enormidade de amigos. Nos mais ferrenhos inimigos veio encontrar verdadeiros irmãos de sonho, pois não passa de sonho ou de pesadêlo isso que ele está batizando de indiscutivel vitória.

Ninguém chame o sr. Mangabeira para um opíparo jantar, onde se façam presentes o carurú, o vatapá, o pimenta de cheiro, a castanha de cajú, o amendoim, tudo muito apimentado, pois o que ele quer para tonificar o corpo, é sómente um comicio.

Mas, os comicios passam e o sr. Mangabeira fica.

Com que, então, se revigorará o homem?

LIÇÃO OBJETIVA DA FRENTE INTERNA NORTE-AMERICANA

Por Stuart FOSTER

NOVA YORK — (S. I. H.) — Os oleodutos de gasolina e combustivel, por debaixo do Canal Inglês, que tornaram possivel a vitoriosa batalha contra a Alemanha, foram construidos pelos trabalhadores nos Estados Unidos, muitos dos quais quase nada sabiam do valor de seu trabalho no emprego da guerra. Tudo isso é uma história de um valor moral inestimavel. Este valor, naturalmente consiste no fato de que a guerra é total, que a frente de batalha e a frente de produção estão inseparavelmente ligadas, que o que é feito ou não na frente interna possue repercussões diretas onde os homens combatem e morrem. Nas fábricas de Yonkers, Bridgeport, Possaic, Bayonne e propavelmente mil outras mais a milhares de milhas da área de batalha, e mêses antes do dia "D" venceu-se um dos mais importantes problemas de abastecimento dos exércitos aliados na Europa.

Devido á necessidade de conservar o siglio em muitas tarefas de produção, os trabalhadores não podem ser exatamente informados de quão importante para a gue a é a tarefa particular que estão realizando. Certamente podem perceber que estão fazendo um serviço importante. Algum dia, entretanto, como os trabalhadores das fábricas de oleodutos descobrirão que trabalharam muito melhor do que pensavam. Se em seus esforços derem menos do que poderiam dar, sentirão para sempre o peso de sua consciência.

Violenta explosão em Miami

MIAMI, 2 (U. P.) — Esta cidade foi abalada por violenta explosão, quando um tremendo incendio destruiu, ontem, a distilaria e o deposito de petroleo da Armada norte-americana naquela cidade. Cerca de 250 mil galões de petroleo e gasolina foram devorados pelas chamas, com prejuizos calculados em meio milhão de dólares. A' noite finalmente se conseguiu dominar o incendio, que fez pelo menos uma vitima.

A ratificação da carta mundial

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Truman pronunciou um discurso hoje, de 600 palavras no Senado, o qual foi transmitido pelo radio. No seu discurso Truman pediu pessoalmente, a ratificação da Carta Mundial, redigida pelos delegados das Nações Unidas, em São Francisco. Os debates da Carta Mundial teem prioridade absoluta sobre todos os demais assuntos. Assinala os que Truman se acha ante um Senado que ganhou amigos em dez anos de trabalhos e indica a formidavel corrente que se opunha ao governo que desapareceu. O senador Hiram Johnson, republicano da California, que lutou para manter o passado dos Estados Unidos fora da Liga das Nações no Tribunal Mundial, disse ir possivelmente desta vez a favor da Carta Mundial. Burton Wheeler, democrata pelo Estado de Montana, considerado o provavel lider que se opunha á ratificação da Carta Mundial, afirmou que não haverá oposição organizada pelo menos com respeito a ele.

A produção de borracha sintética nos Estados Unidos

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Os Estados Unidos estão planejando produzir um milhão e duzentas mil toneladas de borracha sintetica para 1946 informou o "Rubber Reserve Company". O limite da produção este ano foi calculada em um milhão de toneladas ou sejam 250 mil toneladas a mais da produção obtida nos Estados unidos, em 1944.

As autoridades que controlam as operações em cincoenta e uma fábricas de borracha sintética do govenno, dizem que o custo da produção de borracha nos Estados Unidos está acusando a curva decrescente uniforme.

Greves dos jornaleiros novaiorquinos

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Milhares de novaiorquinos ficaram ontem sem os seus jornais, devido a uma greve dos jornaleiros. Isso foi especialmente triste para as crianças, que esperavam os suplementos comicos das edições dominicais. Na sua habitual palestra pela radio, o prefeito La Guardia leu, então, aos seus pequenos amigos as ultimas aventuras de Dick Tracy, e, em seguida, ordenou ao diretor da estação de radio Municipal que sejam irradiadas, diariamente, essas secções comicas, enquanto durar a greve.

ESPIRITISMO

FEDERAÇAO ESPIRITA PARAIBANA

Realiza-se, hoje, ás 19,30 horas, na séde da Federação Espirita Paraibana, uma sessão de estudo filosofico, na qual será comentado o ponto do Livro dos Espiritos: CARATERES DA LEI NATURAL.

A entrada será franqueada ao publico.

A RECONSTRUÇÃO DE AVIÕES NA GRÃ-BRETANHA

Por Davis MILLS

(Do BRITISH NEWS SERVICE)

LONDRES, junho — Durante esses quatro anos de perigo, da Batalha da Grã-Bretanha, no verão de 1940, ao Dia "D", no verão de 1944, 60.000 aviões da RAF estiveram espalhados aos montes pelas praias, campos de aterrissagens e fazendas da Grã-Bretanha. Estes aparelhos tinham as asas cheias de buracos de bala, os tambores de gasolina rompidos por estilhaços, as fuselagens apresentando enormes roturas, sem as rodas dos trens de aterrissagem, com as hélices retorcidas, e os motores queimados.

Em uma média de dois meses cada um destes 60.000 aviões foi reparado e voltou a voar novamente ao custo de apenas um terço do preço de um aparelho novo. E toda essa gigantesca tarefa foi desempenhada por civis que antes não haviam siquer visto de perto um avião. A importancia desse valioso serviço prestado á nação por essa Organização de Trabalhadores poderá, agora que obtivemos a vitória, ser melhor avaliada. Imaginemos quão mais exposta aos ataques do inimigo ficaria a Grã-Bretanha, e quão mais retardada seria a sua supremacia nos ares, si esses 60.000 aviões houvessem sido abandonados á ferrugem, ao invés de reconstruidos.

Antes da guerra, todo avião avariado seria desmantelado e transformado em sucata, não havendo uma organização para reparos em grande escala. Todavia, poucas semanas depois de declarada a guerra, chegou-se a conclusão de que o país iria precisar de todas as máquinas disponiveis para a sua defesa nos ares, ficando estabelecido que todo aparelho, ou bombardeiro, avariado em combate ou devido a uma aterrissagem forçada teria que ser reparado e entregue a RAF no mais curto espaço de tempo possivel, instituindo-se para isso uma vastissima organização de reparos, mas sem que esses trabalhos interferissem com a produção aeronáutica.

Em menos de um ano a Grã-Bretanha viu-se ameaçada de invasão, com a "Luftwaffe" varrendo as suas costas com centenas de aviões. Gritava-se então cada vez mais alto por mais aviões de defesa. Uns poucos "Spitfires" e "Hurricanes" e a inimitavel coragem de seus pilotos salvaram o país da derrota. Foi aí então que se assentaram as bases da Organização Civil de Reparos. Fundou-se em sigilo a matriz, e formou-se o primeiro Posto de Reparos com mil trabalhadores em uma fábrica da Grã-Bretanha.

Entrementes, fundaram-se vários outros Postos de Reparos em outras fábricas por todo o país. A Grã-Bretanha foi dividida em zonas. Onde caisse um avião da RAF, a Organização de Reparos seria imediatamente notificada, mandando os peritos para examiná-lo. Si a avaria não fosse muito grande, os reparos seriam feitos no local, por empreiteiros civis que trabalhavam as mais das vezes sob as peiores condições, na chuva, neve, nevoeiro e lama. Quando a avaria era grande o avião era transportado ao mais próximo posto de Reparos Civil da zona em que o mesmo havia caido.

Atualmente a organização de reparos para os aparelhos danificados da RAF emprega vários milhares de pessoas, entre os quais se encontram 1.500 empreiteiros, sob a supervisão direta do Ministerio do Ar e do Ministerio da Produção Aeronáutica.

BOLETIM INTERNACIONAL

As crônicas do Celeste Imperio registram que em 1281, fez-se ao mar, de um porto da costa oriental chinêsa, poderosa esquadra que levava a missão de invadir e subjugar o arquipelago nipônico. A meio caminho, porem, violento furacão colheu a frota destruindo-a, salvando, assim, o Japão de um desembarque fulminante. Os japoneses, sempre inclinados a enxergar deuses e sinais da presença divina em qualquer manifestação que lhes sejam favoráveis, passaram a adorar as fôrças dos ventos desencadeadas, como se fôra mais um deus que se revelava para enriquecer a sua abundante mitologia religiosa. O furacão foi incorporado ao quadro mitológico, com a denominação de "Kamikaze", sob cujo signo criaram-se os clubes suicidas, originariamente instalados em Okinawa.

Esses clubes se alastraram e dos seus componentes sáem os pilotos suicidas, de quem tanto se fala ultimamente, tendo a mesma origem os soldados que mergulham sob a quilha dos navios de guerra americanos, levando um torpedo para fazê-lo explodir abaixo da linha de agua, na presunção pueril de que esse projetil possa destruir os colossos de aço que montam guardas ás costas do seu país.

A existência dessa sociedade de suicidas indica muito bem o gráu espantoso do fanatismo nipônico. Contudo, esse fanatismo não intimida os bravos australianos, que estão penetrando no Bornéo por vários pontos e marcham continuamente para o centro das zonas petroliferas, sob uma umbela de aviões de todos os tipos.

Não impede, também, que seiscentos bombardeiros B-29 joguem, como fizeram ontem, milhões de quilos de bombas sobre quatro das grandes cidades do arquipelago.

Ainda influe menos na decisão com que os chineses estão empurrando os invasores para fóra do seu território, nem intimidam os soldados inglêses que continuam limpando o território birmanês das tropas que veem batendo desde as fronteiras da India aos montes do Shan.

Mas os suicidas japoneses continuam caindo com seus aviões sobre os navios das esquadras aliadas, recebendo a sua familia após a ação insana, um pergaminho vistosamente pintado em tonalidade dourada, que guarda em lugar de relêvo nas suas casas, como um documento dos mais honrosos que um japonês póde ostentar.

E os fanáticos do "Kamikaze" acreditam que o deus dos ventos ainda tem poder para destruir as esquadras anglo-americanas, que bloqueiam as vias maritimas do país. Até êles se desiludirem muitas bombas cairão sobre as cidades do arquipelago.

— JOSE' LEAL

INSTRUÇÕES PARA O ESCLARECIMENTO DE DUVIDAS E CONSULTAS

Superintendência da Moéda e do Crédito

A-FIM-DE esclarecer duvidas e consultas, baixou a Superintendência da Moéda e do Crédito ás seguintes instruções:

"I — As Sociedades Cooperativas e os Bancos tipo "Luzzatti", que se regulam por legislação especial e estão sob a fiscalização do Ministério da Agricultura, continuam gozando dos favores que lhes foram, anteriormente, concedidos em lei e não estão incluidos no regime do Decreto-lei n.º 7.293, de 2 de fevereiro ultimo.

II — O decreto-lei n.º 6.634, de 27 de junho de 1944, que tornou privativas da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil as operações de redescontos, não proibe as concessões de contas de caução de legitimos efeitos comerciais, de Banco para Banco.

Deverão, porém, ser observadas as restrições seguintes:

a) os adiantamentos não poderão exceder de 80% dos efeitos caucionados; e

b) nessas contas só poderão ser feitos depósitos até a concorrência dos saldos devedores.

III — Não serão permitidos os empréstimos de Banco a Banco sob a forma de promissórias ou concessões de créditos a descoberto em c/c, excluidas as contas de caução a que se refere o item II supra. Nesta proibição não se compreendem as convenções entre Bancos de praças diferentes, para os serviços de correspondência, fixando limites para saques e ordens do pagamento e outros serviços bancários.

IV — 'E permitida a centralização dos produtos das cobranças remetidas por um Banco ás agencias de outro Banco em uma só conta na séde ou agencia da localidade do Banco remetente das cobranças. Tal conta centralizadora, porém, deverá ser coberta semanal ou quinzenalmente, conforme acordarem os interessados.

V — Continuam em pleno vigor as disposições dos arts. 1º e 10.º do decreto n.º 21.499, de 9 de junho de 1932. As importancias recolhidas á Superintendência da Moeda e do Crédito serão computadas para o cálculo das percentagens minimas de encaixe a que se refere o art. 10 do referido decreto n.º 21.499.

VI — As Casas Bancárias estão sujeitas ao regime do decreto-lei 7.293, de 2-2-1945.

VII — Ficam revogadas quaisquer autorizações que tenham sido dadas e que se choquem com as disposições acima".

PROCURE unir o util ao agradável, fazendo do banho frio um de seus hábitos diários. — SNES.

Farmacia de plantão

Estará de plantão, hoje, a FARMACIA CONFIANÇA, á Praça Antonio Rabelo.

A UNIÃO

PATRIMÔNIO DO ESTADO

FUNDADO EM 1892 — Diretor — **JOÃO LELIS**. Secretário — José de Cerqueira Rocha. Gerente — Mardokeo Nacre; Sucursais: Rio de Janeiro Ademar Baía. Praça Floriano, 19 — 4.º andar. São Paulo — Orion Baía. Rua Felipe de Oliveira, 21 — 9.º andar. Campina Grande — Tancredo de Carvalho, Rua Maciel Pinheiro, 84.

Serviço internacional da **United Press, Reuter, British News Service**, Serviço de Informações do Hemisfério, Interaliado, Serviço Francês de Informações e **Information Organization Bureau**. Serviço nacional das Agências Nacional, Meridional e Argus.

A correspondência comercial deve ser enviada ao gerente da A UNIÃO. Telefones: REDAÇÃO: 1145. Gerência: 1211. Portaria: 1219. Secção de Máquinas: 1217. Assinaturas: Anual — Cr$ 80,00; Semestral — Cr$. 45,00. Numero avulso Cr$ 0,40. Cobrador autorizado no interior e em Campina Grande: Silvano Rocha Cavalcanti.

A UNIÃO só publica colaborações solicitadas pela direção não devolvendo os originais dos trabalhos divulgados ou não. As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade da Redação.

Nota do Dia

CASAS, CASAS E MAIS CASAS!

POR Cr$ 180,00 estava, anunciada, para ser alugada, no Rio, uma casa á rua Sargento Pinto de Oliveira.

Os anuncios saidos nos jornais chamavam a atenção do povo que vive sempre a procura de um novo teto.

Assim, ontem pela manhã, diz um telegrama, mais de cento e cincoenta pessoas estacionavam em frente da casa.

Todas queriam alugá-la, esperando sómente um afago da sorte.

De repente, sai da casa desocupada uma outra pessoa que brada para a multidão: Já está alugada!

De fato o proprietário cedera ante á oferta de Cr$ 250,00.

Fechou o negócio e os demais candidatos que fossem para outro sitio. Houve protestos e insultos, porém, tudo terminou no que se diz — santa paz do Senhor.

Possivelmente, muita gente ao ler esta noticia, sente vontade de enganar o senhorio.

Não achamos isso lá muito justo. Há casos bem interessantes no que se refere ao assunto casa de aluguel.

E' sabido que o proprietário não pode, por lei, aumentar o aluguel das suas casas, quando ocupadas.

O inquilino acastela-se nesse dispositivo e consegue dormir tranquilo.

Mas, lá um dia aparece o senhorio a falar numa venda, mesmo ficticia, da casa. Quando não é, isso, fala no conserto que o seu tão querido prédio está a carecer. Para a obra se faz necessário que o inquilino por algum tempo desocupe a casa.

— Mas para aonde irei? — pergunta o homem aflito.

O senhorio procura estabelecer um acôrdo. O inquilino fica, mas, não pelo preço antigo. Tudo porém, deve ser feito, em sigilo. O recibo continuará a ser extraido na importancia antiga, sendo o excedente pago por debaixo do pano.

Assim, há muitas casas alugadas por 100 e por 200 cruzeiros que dão ao proprietário uma renda de 200 e 300 a mais. E o inquilino não grita, porque sempre é melhor estar acomodado.

Vê-se por aí que o senhorio carioca foi, apenas, ladino. Queria alugar a casa por 180 cruzeiros, mas, achando quem lhe oferecesse 250, não teve dúvida. O que não seria possivel era aceitar uma oferta de 100.

O fato nos poz ao corrente do que vai pelo *Rio* em matéria de casas.

O carioca está sentindo falta de habitações. Quem é pobre, então, tem que viver "maravilhado" diante da Cidade Maravilhosa.

Mas, será sómente no Rio onde existe esse atropelo? Não e não.

Quem tem dinheiro sente muita satisfação em guardá-lo. No Recife há a mesma "fome" de casa e, para sermos justos, vamos dizer que se poderia construir mais um pouco na Paraiba.

E estamos certos de que, quando as novas casas fossem anunciadas para aluguel, por um preço, os senhorios não agiriam á maneira carioca.

Estão aí os nossos bairros a esperar o seu alongamento. Dizem os amigos das construções que, agora, o material está pela hora da morte. A vida cara obrigou o operário a carregar na mão de obra.

Tudo isso é verdade. Logo, vamos aguardar melhor tempo.

E' acreditando no melhor tempo que há de vir, que o prefeito Oswaldo Pessoa está atacando o calçamento em várias ruas.

Para que a cidade progrida, o Govêrno Municipal não póde prescindir do concurso dos particulares.

A dedicação do prefeito ao seu cargo que é do mesmo tamanho da sua dedicação pela cidade de João Pessoa há de encorajar os nossos capitalistas e estes irão ao seu encontro como bons paraibanos.

A capital paraibana precisa de muito pouco para igualar-se a muitas das adiantadas capitais do país.

Deveria haver uma campanha de bôa vontade neste sentido.

Precisamos de construções; de casas, casas e mais casas!

UM PREFEITO QUE TRABALHA

COM pouco mais de dois mêses de administração, já se podem mencionar os trabalhos que vem realizando o prefeito Osvaldo Pessoa. O atual governador da cidade está confirmando a sua capacidade de realizador, o que é motivo de júbilo para os habitantes de João Pessoa. Aliás, não foi com outro sentimento que a nossa população recebeu a nomeação do prefeito Osvaldo Pessoa, que, á frente do municipio de Sapé, se revelou um dos mais capazes e devotados auxiliares do govêrno Ruy Carneiro. Tanto aquela cidade como os distritos da comuna passaram por uma completa transformação, experimentando um clima de progresso. São conhecidos os melhoramentos ali executados pelo sr. Osvaldo Pessoa, que não esqueceu o problema de assistência social, conseguindo erguer em Sapé o Hospital Regional "Sá Andrade", que é uma notável organização no genero. Essa construção é apenas um detalhe do que realizou o ex-prefeito de Sapé, cujo descortino credenciou-o a um posto de mais relêvo e confiança, qual seja o de governador de nossa metrópole. Com essa visão de trabalho e conhecimento dos problemas locais, o prefeito Osvaldo Pessoa deu inicio a um novo plano de arborização da "urbs", reconstruiu a balaustrada da avenida João da Matta, está procedendo á pavimentação da importante avenida Capitão José Pessoa e serviços de meios-fios da avenida Aderbal Piragibe, além de reparos imediatos em outras artérias. A população da capital só pode sentir-se, dêste modo, satisfeita com o seu atual prefeito, de cujo govêrno advirão realizações de acôrdo com as necessidades urbanisticas e á altura do conceito que o nosso Estado gosa lá fóra, como um dos mais progressistas da união.

Arregimentam-se os indus para a luta da liberdade

LONDRES, 2 (U. P.) — A rádio indu' informou que os lideres Azad e Padit Nehru conferenciaram com Gandhi, na sua residencia em Simla. Nehru seguiu depois para Bombaim, onde declarou ao povo que a conferencia de Simla não daria solução permanente ao problema da India, mas pelo menos abria caminho para a sua solução.

Vai ser prorrogado o prazo para a entrega das qualificações ex-officio

Os membros efetivos e os juizes das Côrtes Eleitorais e o seu afastamento — Projétos de decretos-leis encaminhados ao Ministro da Justiça

RIO, 30 (Pelo aéreo) — O Tribunal Superior Eleitoral hoje reunido, resolveu submeter á consideração do govêrno, por intermédio do ministro da Justiça, a expedição dos seguintes decretos-leis:

I

"Prorroga o prazo mencionado no artigo 23 do decreto-lei n.º 7.586, de 28 de maio de 1945"

Art. 1.º — Fica prorrogado até o dia 31 de julho de 1945 o prazo para a remessa da relação exigida no art. 23 do decreto-lei n.º 7.586, de 28 de maio de 1945.

Art. 2.º — Esse decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

II

"Dispõe sôbre o afastamento dos membros dos Tribunais Regionais e Juizes Eleitorais".

Art. único — Os membros efetivos do Tribunal Superior Eleitoral e dos Tribunais Regionais, bem como os Juizes Eleitorais, poderão ser afastados de seus cargos ou funções sem prejuizo de seus vencimentos e vantagens, quando assim exigir o serviço eleitoral, conforme as Instruções que forem expedidas pelo Tribunal Superior Eleitoral; revogadas as disposições em contrário".

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

(Secção da Paraíba)

Nova reunião, hoje, da Comissão Executiva Estadual — Reconhecidos vários Diretórios municipais

NO Salão de Despachos do Palácio da Redenção, a Comissão Executiva Estadual do Partido Social Democrático realizará, hoje, ás 17 horas, nova reunião. Deverão estar presentes todos os membros da Comissão, pois vão ser tratados assuntos de alta relevancia.

Em sua última reunião, o Órgão Executivo Estadual do P. S. D. reconheceu diversos Diretórios Municipais, entre os quais podemos citar os de Campina Grande e Alagôa Nova.

Compõem o diretório de Campina Grande os drs. Edesio Silva, Hortensio Ribeiro, Tancredo de Carvalho, Antonio Coutinho e Gilvan Barbosa e os srs. Ado Camara, Severino Araújo, Zoroastro Coutinho, Severino Loureiro e Luiz Gil, sendo presidente do mesmo o dr. Severino Procópio.

O diretório de Alagôa Nova está constituido dos srs. prefeito Adelson Lucena, presidente, Joaquim Eustáquio de Oliveira, vice-presidente, Clementino Cavalcanti Leite tesoureiro, Sebastião Barbosa de Souza, secretário, José Rodrigues Coura, Inácio Clementino de Medeiros, Ney de Arruda Camara, Valdevino Benigno da Rocha, Severino Camelo de Lacerda, Felix Silvano da Costa e Carlos da Silva Azevêdo.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SANTOS

Inauguração do Hospital Central desse estabelecimento — Especialmente convidado, o interventor Ruy Carneiro fez-se representar pelo dr. Acacio Ribeiro Vallim

Firmado pelo respectivo provedor, sr. Benedito Gonçalves, o interventor Ruy Carneiro recebeu, em junho ultimo, um convite da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Santos para assistir á inauguração do novo hospital construido por essa organização, considerado por notabilidades técnicas nacionais e estrangeiras, uma das maiores casas de assistência do país. Para representá-lo no áto, que teve o comparecimento do Presidente Getulio Vargas, o Chefe do Govêrno designou o dr. Acácio Ribeiro Vallim, conhecido médico paulista, residente em Santos.

Notas de Palacio

Sendo ontem dia consagrado festivo nas Irmandades da Santa Casa, o interventor Ruy Carneiro esteve á tarde no Hospital dessa organização nesta capital, em visita ao tradicional estabelecimento que tantos serviços vem prestando á coletividade paraibana. Nessa oportunidade, o Chefe do Govêrno apresentou cumprimentos aos desembargadores Severino Montenegro e Manuel Ildefonso Azevedo, eleitos ontem Provedor e Vice-Provedor da Santa Casa e a outros membros da mesma diretoria que se achavam presentes, entre os quais o sr. Leonel Feitosa.

•

Além de Secretários de Estado e Chefes de Serviço, para despacho, o interventor Ruy Carneiro recebeu ontem em seu gabinete os srs. major Romeu Medeiros, prefeito dr. José Marinho Falcão, José Fernandes

(Conclue na 7.ª pag.)

Curso de Enfermeiras Obstétricas

Entregues domingo, na Sociedade de Medicina, os certificados ás concluintes—O Interventor Ruy Carneiro esteve representado pelo seu Secretário, dr. Orris Barbosa — Os discursos da oradora da turma, srta. Donatile Pequeno, e do paraninfo, dr. José Maciel

NA séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, realizou-se, ante-ontem, ás 14,30, a entrega dos certificados ás concluintes do Curso de Enfermeiras Obstétricas, mantido pelo Departamento de Saúde e dirigido pelo dr. Lauro Wanderley.

Ao áto esteve presente o representante do sr. Interventor Federal, dr. Orris Barbosa, que ocupou a presidencia de honra, ladeado dos drs. Seixas Maia, representante do Diretor do Departamento de Saúde, dr. Janduhy Carneiro, homenageado de honra da turma, José Maciel, paraninfo, Danilo Luna e Francisco Diniz, professores do curso e a enfermeira Helena Ligia Pereira.

Procedida a chamada pela secretária do curso, srta. Marina Tavares, procedeu-se, em seguida, ao juramento coletivo da turma, perante a mêsa diretora e á entrega dos diplomas.

O DISCURSO DA ORADORA DA TURMA

Pelo presidente de honra da solenidade, foi concedida a palavra á srta. Donatile Pequeno, que pronunciou expressivas palavras alusivas á importancia do Curso de Enfermeiras Obstétricas.

Prestou uma homenagem ao ilustre sanitarista paraibano, dr. Janduhy Carneiro, criador do curso, visando dotar a Paraíba de profissionais capazes de concorrer para a diminuição da mortalidade materna e da nati-mortalidade.

Sallentou a oradora a necessidade de que essa brilhante iniciativa, de tão elevado alcance social, em defêsa da mulher mãe e da criança recem-nascida, não seja desprezada, couvindo que as enfermeiras obstétricas não diplomadas venham de todos os pontos do Estado acompanhar o curso, prestando patriotica contribuição para a grandeza da nossa raça.

Flagrantes da solenidade de entrega de diplomas ás concluintes do curso de Enfermeira Obstétrica, vendo-se, ao alto, quando falava, a oradora da turma, srta. Donatile Pequeno, e em seguida, o dr. José Maciel quando lia o seu discurso de paraninfo.

Ao terminar sua oração, a srta. Donatile Pequeno agradeceu aos professores do curso a sua dedicação que concorreu para o êxito do curso e ás Irmãs da Congregação da Imaculada Conceição, que dirigem a Maternidade do Estado.

O DISCURSO DO PARANINFO, DR. JOSE' MACIEL

Falou, a seguir, o dr. José Maciel, professor do curso e escolhido paraninfo, que pronunciou o brilhante discurso que transcrevemos:

"Senhor dr. Diretor de Saúde Pública. Gentis paraninfadas e meus senhores:

Paraninfando a 1.ª turma de enfermeiras obstétricas, sinto-me feliz é verdade, não como eleito ou escolhido por aclamação das mesmas, mas, como indicado pelo amigo e companheiro de professorado, o nosso ilustre Diretor do curso. Nêste áto fica patente a idéia e convicção ditatoriais do dr. Lauro Wanderley, que, assim procedendo, demonstra claramente as suas futuras saudades do tempo da ditadura. Sei, perfeitamente, que a sua lembrança surgiu, menos da consideração ao professor esforçado ou a autoridade na matéria que lecionou, do que a simples e particular atenção ao seu amadurecimento na idade. Seja como fôr aqui trago os meus agradecimentos mui sinceros.

Nesta solenidade, não posso esquecer o nome do nosso homenageado de honra, o digno diretor de Saúde Pública do Estado, dr. Janduhy Carneiro a quem se deve a criação dêste curso. Figurando entre nós como tal, compreende-se que é incontestavelmente uma nota de destaque e uma deferência bem merecida, mas, diz-me a consciência que é ainda um reflexo das intenções revolucionárias e ditatoriais do dr. Lauro Wanderley, não admitindo eleições nem manifestações plebicitarias! Foi um golpe anti-democrático. O distinto Diretor de Saúde Pública, certo das necessidades de gente habilitada no tocante á assistência maternal, refletiu e compreendeu que se impunha a instituição de um curso de enfermagem que, simultaneamente, atendesse aos designios de um povo carecente de serviços que se desdobrassem em beneficios, tanto aos enfermos como ás parturientes. Eis aí, senhores, como a clarividência do homem que dirige os destinos da Saúde Pública do Estado criou o curso de enfermeiras obstétricas. E' bem de ver, o quanto a população vai ser beneficiada por esta gente que, saindo de uma escola onde, além do esforço próprio ao par de verdadeiras vocações que se revelaram no decorrer do tempo, teem a mais extraordinária dedicação. Si nesta cidade muito devemos esperar da distribuição de serviços conci-

(Conclue na 5.ª pag.)

Inauguração de novos melhoramentos na Escola Técnica de Comercio "Epitacio Pessoa"

Empreendimentos realizados pela atual administração — Aposição do retrato da professora Analice Caldas num dos salões daquele educandário

REALIZOU-SE ontem, ás 20 horas no edificio da Escola Técnica de Comercio "Epitácio Pessoa" em uma das suas salas de estudo, a aposição do retrato da professora Analice Caldas Barros, que pertenceu ao corpo docente daquele educandário e falecida recentemente num desastre de avião.

A solenidade teve o comparecimento do capitão Coriolano Ramalho, assistente militar do sr. Interventor Federal; dr Abelardo Jurema, diretor do D. E.; universitario Fernando Milanês representante do Prefeito da Capital; autoridades civis, professores nesta capital, a familia da homenageada, alunos e inumeras pessoas gradas. Presidiu ao áto o dr. Clovis Lima, diretor da Escola, que convidou o dr. João Lelis a falar sobre a personalidade da professora Analice Caldas.

O dr. João Lelis, também professor daquele educandário, pronunciou as seguintes palavras:

"A aposição de um retrato é sempre homenagem sincera. E' anseio de permanência denunciando o equilibrio do conviver que se extinguiu por fôrça de determinantes superiores. Tem o sentido e o sabor de uma continuidade desejada por todos aqueles que se associam na execução desse preito. Justifica a grandeza da homenagem e a atitude de justiça dos que a promovem. Nesta casa, onde a melhor das conviviências que é a do espirito e da inteligência fórma uma conduta natural entre figuras de idade e sexo diferentes, — o sentido desta solenidade ressôa nos corações como impetos da conciência indicando a justeza de um preito á virtude e ao mérito.

Analice Caldas sobre cuja individualidade já me reportei, há dias, quando ainda reboavam os écos da tragédia que no-la arrebatou, pertenceu em vida a esta Escola, e continua a pertencer depois de morta.

Aqui ornou pelo espirito e pelo desvelo profissional o elenco docente que está a cargo de ajudar os moços vencer os alcantis do conhecimento e da instrução técnica, e, no quinhão que se lhe destacou, ofertou o máximo de sua capacidade e da sua inteligência.

Foi honra ainda irrevelada até agora, o patrimônio de sua cultura, do seu trabalho constante e conciênte, sereno e profícuo, transmitido, no debulhar de anos a fio, na lida desbravadora, transmitido a esta Escola no programa geral de seu destino educacional.

A ela devem a Escola e alunos, colégas e discipulos, tudo quanto poderia emanar da magnifica molduragem de virtudes que trazia envolvendo a sua personalidade.

O poder irradiante desses predicamentos, incomuns pela conjunção feliz que representou no trajéto existencial percorrido, perpassou o terreno palpucel da vida material, e agora infletem sobre todos nós com a mesma persistência anterior, constituindo-se num halo luminoso ornamentando e irisando a sua memória.

Mulher, sobretudo mulher paraibana, exponência dignificante da raca que aqui trabalha pela grandeza comum, sua figura se projéta, em lançamento exemplar, sobre o horizonte geo-humano de uma época movimentada como a nossa, movida pela fôrça de sua vocação de servir. Afrontando com o poder da paciência a tacanhez do ambiente, por vezes tão ferino no negativismo que usa como arma secreta, Analice Caldas fundamentou sua carreira intelectual em bases do merecimento próprio na certeza de estar construindo para o futuro.

Avançou na vida pelos caminhos do trabalho e não pela estrada-real dos eleitos da fortuna ou do patrocinato; preferiu os caminhos do labor diuturno, difíceis e flexuosos como aquele caminhos que riscam de traços claros o verde consistente dos brejos onde a Natureza lhe sorriu pela primeira vez. Natureza onde ela divisou, nos dias da infancia e da juventude, panoramas inquietos e atrativos. Do brejo trouxe a previsão do movimento e da luta nervosa que enfeitam o seu passado e agora, na serena recordação dos seus colegas e alunos, compreendemos melhor a justeza do consorcio do cenário e do drama daqueles dias remotos, como numa fiel vidência a premonição de um destino digno do ser humano que ela soube ser.

E sumariando toda a trajetória de sua vida, brilhante e digna de aprêço — seus acidentes, seus relevos e torneiamentos, podemos afirmar que foi uma vida vivida com entusiasmo.

Srs. e sras., ela aqui está. Ela continúa nesta Escola!"

Em seguida, a convite do dr Clovis Lima os presentes se dirigiram ao pavimento superior do edificio onde teve lugar a inauguração dos novos melhoramentos ali introduzidos pela atual diretoria, melhoramentos esses constantes de várias ampliações no corpo do prédio, tanto na parte térrea como no plano superior, os quais foram levados a efeito na sua maior parte com rendas da própria Escola, ajudados pelas contribuições de pessoas de destaque no nosso comércio e na capital da República. Salientou o dr. Clovis Lima, fazendo a resenha dos empreendimentos que naquele momento entregava ao patrimônio da instituição e á serventia dos que nela buscavam enriquecer os seus conhecimentos o empenho e a contribuição do Govêrno do Estado que na administração Ruy Carneiro se colocara ao lado das necessidades com que lutava a administração escolar concorrendo com vários auxilios para que os trabalhos prosseguissem até o termo final que naquele momento se assinalava. Ao terminar a sua oração o dr. Clovis Lima foi felicitado pelos presentes pelos resultados que a sua administração vinha de oferecer á rêde educacional do Estado com aqueles melhoramentos.

A gravura acima fixa dois aspectos da solenidade de aposição do retrato da professora Analice Caldas, numa das salas da Escola Técnica de Comércio "Epitácio Pessoa", vendo-se presentes o seu diretor, dr Clovis Lima, membro da familia Caldas, o representante do sr. Interventor Federal e professores e alunos daquele estabelecimento de ensino.

DO SECRETARIO DO INTERIOR E SEGURANÇA DE PERNAMBUCO AO DR. SAMUEL DUARTE

O dr. Jarbas Maranhão comunica ao titular da Secretaria do Interior a recepção que proporcionou a uma embaixada de estudantes paraibanos

O dr. Samuel Duarte recebeu em data de ontem o seguinte telegrama do dr. Jarbas Maranhão, Secretário do Interior e Segurança Pública, de Pernambuco:

RECIFE, 2 — Acusando o recebimento de sua carta apresentando-me uma embaixa de estudantes presidida Carmelo dos Santos Coêlho, tenho prazer comunicar ilustre amigo procurei proporcionar aqueles rapazes paraibanos os meios necessários ao êxito da sua simpática missão de volta á Paraiba serão acompanhados estudantes pernambucanos desejosos estabelecer intercambio cultural e um contacto mais vivo seus colegas êsse Estado. Abraços cordiais — **Jarbas Maranhão.**

TELEGRAMA RECEBIDO PELO DR. SAMUEL DUARTE SOLIDÁRIO COM O INTERVENTOR RUY CARNEIRO

Do sr. Ataíde Cavalcanti, residente no municipio de Alagôa Nova, recebeu o dr. Samuel Duarte, o telegrama infra:

ALAGÔA NOVA, 2 — Venho testemunhar minha inteira solidariedade politica interventor Ruy Carneiro. Peço publicação fim desmentir boatos oposição local. Saudações. — **Ataíde Cavalcanti.**

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE JOÃO PESSOA

Eleita ontem a nova diretoria desse tradicional estabelecimento — Na Provedoria e Vice-Provedoria, respectivamente os desembargadores Severino Montenegro e Manuel Ildefonso de Azevedo

Terminando ontem o exercicio da ultima diretoria da Santa Casa de Misericordia desta capital, realizou-se a eleição para escolha dos novos membros da Mesa Administrativa desta secular organização, para o ano social 1945/46. Vago com a morte do saudoso desembargador José Novais, que prestou grandes serviços á Santa Casa, o cargo de Provedor foi preenchido ontem, pelo desembargador Severino Montenegro, Presidente do Tribunal de Apelação do Estado.

O desembargador Manuel Ildefonso de Azevedo, que se achava no exercicio, foi reeleito vice-provedor.

CONVENÇÃO DO PARTIDO NACIONAL TRABALHISTA

A candidatura do general Eurico Dutra é a que dispõe de maior número de adeptos

RIO, 2 — (A. N.) — O Partido Trabalhista Nacional, uma agremiação politica que nasceu em S. Paulo, mas que tem sua séde no Rio, realizará brevemente, sua convenção.

A candidatura do general Dutra é a que dispõe, no seio do P. T. N. de maior número de adeptos.

Acredita-se, por isso, que a Convenção indicará o nome do titular da pasta da Guerra á suprema magistratura da Nação.

O SR. LUIZ CARLOS PRESTES NÃO E' CANDIDATO

Falando á imprensa, em São Paulo, onde está preparando o comicio do Partido Comunista do Brasil, a realizar-se em meados do próximo mês, o sr. Agildo Barata declarou que o sr. Luiz Carlos Prestes não se apresentará candidato á presidência da República nas eleições de 2 de dezembro do corrente ano.

O SR. VALENTIM BOUÇAS EM SANTOS

Encontra-se em Santos, cidade do seu berço, o sr. Valentim Bouças, que tem sido alvo de significativas homenagens por parte da sociedade local, inclusive de conhecidos próceres politicos.

O sr. Valentim Bouças aguardará ali, provavelmente, a próxima visita a Santos do presidente Getúlio Vargas.

FRENTE ÚNICA EM SÃO BORJA

S. Borja, o municipio do presidente Getúlio Vargas, acaba de formar uma frente única politica de apoio ao govêrno da União e do Estado, e á candidatura do general Gaspar Dutra á presidência da República.

Todos os politicos influentes da localidade se arregimentaram, aderindo ao Partido Social Democrático e constituindo um diretório com os seguintes prestigiosos nomes:

Presidentes de honra, Protasio Vargas e Darci Lima Pinto, prefeito; Presidente, Peviandes Dorneles Móta; 1.º vice-presidente, Alvim Garcez Abelheira; 2.º vice-presidente, Omar Mesquita Vargas; 1.º secretário, Ricardo T. Odonnell; 2.º secretário, Germano Peres; 1.º tesoureiro, Osvaldo Rodrigues; 2.º tesoureiro, João Floriano Rocha.

A eleição e posse dessa diretoria foi procedida sob aclamações, sendo pronunciados vários discursos.

Os nomes do presidente Getúlio Vargas e do general Dutra foram alvo de entusiásticas manifestação de apreço e simpatia.

"SERVIÇOS E REALIZAÇÕES EM 1943"

Do Monsenhor Manuel Morais, residente no Rio de Janeiro, recebeu o interventor Ruy Carneiro uma carta em que esse ilustre sacerdote agradece a remessa do relatório da administração paraibana em 1943, contendo a mesma, entre outros trechos, o seguinte: "Apezar das dificuldades que eu não desconheço, o meu grande amigo agiu com tamanha habilidade que, contornando todos os embaraços, conseguiu realizar obras de grande vulto, relativamente a um Estado pobre e pequeno como o da Paraiba, encerrando o exercicio de 1943 com apreciavel "superavit".

—

Também do dr. Galileu de Belli, juiz de direito neste Estado, recebeu o Chefe do Govêrno uma carta, no mesmo sentido, na qual afirma aquele magistrado: "Pela leitura do volume em apreço vê-se, claramente, o quanto de esforços dispendidos em prol da coletividade paraibana, esforços esses que não me surpreendem, dada a circunstancia de, ha longos anos, conhecer o ilustre amigo, que sempre agiu com dinamismo e força de vontade para vencer na vida, não medindo sacrificios em beneficio do próximo".

Distribuição de alcool-motor

RECIFE, 2 (A. P.) — A Comissão de Controle de Combustivel determinou a distribuição de alcool-motor a partir do corrente mês e que seja estabilizado em 930.400 litros, sendo 69°/° para a capital e o restante para o interior.

A LEI APOCALÍTICA

Orris BARBOSA

A LEI anti-trust não precisa de defêsa e sim de esclarecimento, o mais amplo, o mais intenso. Ela é realistica, necessária e humana. Surgiu de um imperativo econômico e moral, tal e qual a velha legislação que nos Estados Unidos, rege, sem maior espanto hoje em dia, os mais graves assuntos de economia industrial. Os exploradores do nosso povo gritaram logo de terrôr com si o decreto 7.666 viésse arrancá-los de chôfre de suas fortunas e de seus lucros de vida, dando a entender, assim, que a medida salvadora um dos passos mais avançados do govêrno do presidente Vargas não é nem mais nem menos o imediato confisco de seus bens. Pelo contrário, o que o decreto 7.666 impéde é o confisco da economia popular. Porque quasi tudo de nossos esforços nêstes tempos dificeis, se foi no bojão da ganancia dos aproveitadores da guerra.

Sacrificios sem conta dispendeu o povo brasileiro para que o país cumprisse rigorosamente as suas obrigações para com as Nações Unidas. Houve entretanto, um grupo de exploradores insaciáveis que escorchou a massa com a alta de preços das utilidades. Para essa gente, a guerra foi um festim de Baltazar. Tudo lhes correu ás mil maravilhas. Riquezas imensas foram acumuladas com o trabalho de sol a sol dos operários dos campos e das cidades, com a labuta silenciosa da classe média, tanto industriais e comerciantes quanto empregados publicos e das atividades particulares. Todo esse povo sofreu muito e ainda sofre muito. Que cessem, pois as capciosas combinações de emprêsas industriais, agricolas e comerciais, em sua marcha desenfreada para a concentração das riquezas nas mãos do menor numero possivel de felizardos. O presidente Vargas, nêsse sentido, acaba de armar o poder público de uma lei que estava gritando por aparecer. Não há dúvida alguma de que os trusts, os cartéis e os monopólios, êsses filhos desnaturados do capitalismo, que manobram a seu gosto a qualidade, o preço e a quantidade das mercadorias, sem que tomem conhecimento das necessidades coletivas, extinguindo, assim, a oferta e a procura — êsses monstros que queriam devorar o Brasil, estão agora enfezados com o 7.666. Já o mesmo não acontece com os industriais e comerciantes honestos, bem intencionados e progressistas. Estes, juntando-se ás vozes da massa sofredora, estão sentindo que do campo de suas atividades está na iminência de ser removido o trust que afinal de contas nos paises bem organizados e de efetivo policiamento, é considerado a mais requintada expressão de banditismo. Os salteadores de estrada, avós dos trustmen de hoje, arriscavam a vida no exercicio de sua profissão, enquanto que os civilizadissimos açambarcadores das riquezas e de todas as comodidades dinamicas e aero-dinamicas dos nossos tempos, pode-se dizer que passam a existência no mais tranquilo e estupido marasmo muscular e cerebral. Estão vivos porque comem, dormem, dão ordens aos seus administradores e sonham dolentiamente com as suas pilhas de ouro alinhadas diante da miséria dos outros.

Os industriais e comerciantes enérgicos e progressistas não se sentem, no entanto, molestados com o 7.666. Os seus negocios são licitos e não têem nada que vêr com os monopólios que, por seu lado, procuram esmagar toda espécie de concorrência.

Os industriais e comerciantes progressistas precisam de campo livre para a expressão de seus negocios. Precisam de mercados novos. Precisam de competição salutar, tão indispensável ao aperfeiçoamento dos produtos. Precisam que o povo tenha, de fato, o direito de escolher e o poder de comprar as mercadorias a preço justo e razoável. Porque de outro modo, o que virá é a miséria. Esgóte-se o poder aquisitivo popular e veremos a falencia da industria, do comércio, da agricultura, da medicina, da advogácia, da engenharia, da música, da literatura, do teatro, da familia, da educação e da moral.

Os industriais e comerciantes progressistas fazem muito bem em reagir contra os trusts, cartéis e monopólios, porquanto êstes são os seus maiores inimigos. A sua atitude é uma só, ombro a ombro com o povo, dando o mais firme apôio ao presidente Getulio Vargas nesta verdadeira guerra interna contra a alta dos preços, até que sejam conseguidos padrões dignos de vida a altura de nossa própria condição de sêres humanos.

Estava assim, na lógica das coisas a deliberação tomada recentemente pela Associação Comercial de João Pessoa que se colocou em posição de apôio á lei anti-trust, a entrar em vigor em agosto próximo. Os seus dirigentes, refletindo o pensamento honesto de nossas classes produtoras, tomaram aquela atitude por 4 votos contra 1. E' bem expressiva a maioria. Não poderiam ter outra atitude os homens da industria e do comércio da Paraiba. E' que aqui, terra das sêcas e de sofrimento, medra uma economia ajustada ao ambiente que a natureza áspera nos concedeu, ambiente que proporciona uma melhor aproximação dos homens em fraternal comunhão de interesses.

A Paraiba, com a sua gente sofredora e heróica, mais uma vez agradecida ao presidente Vargas por um novo serviço prestado ao Brasil, aplaude o decreto 7.666, a lei mais popular dos ultimos anos. A lei é apocalitica e esmagará a besta da ganancia dos lucros.

Inauguradas as novas instalações da S. C. de R. I. Caixa Rural de Tabaiana

A organização cooperativista daquela cidade tem apresentado um dos maiores coeficientes de vitalidade e progresso das congêneres no Estado — O edifício e as instalações da Caixa Rural

TEVE lugar, sábado ultimo, a inauguração do novo prédio e das instalações da CAIXA RURAL DE TABAIANA, SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE ILIMITADA.

O áto, que constituiu para aquela próspera cidade paraibana um episódio marcante de sua vida econômica, teve o comparecimento de autoridades e grande numero de pessoas.

O QUE É A CAIXA RURAL DE TABAIANA

Essa organização cooperativista é uma das que têm apresentado maiores coeficientes de vitalidade e de progresso congêneres em nosso estado, tendo sido fundada em 1931.

Uma demonstração flagrante desse desenvolvimento pode ser dada pelos seguintes numeros:

TITULOS DESCONTADOS — 1932 — 58.234,70. 1935 — 118.647,60. 1938 — 176.272,70. 1941 — 296.643,70. 1944 — .. 1.941.006,50. 1945 (em 5 mêses apenas — 1.434.822,30.

DEPOSITOS RECEBIDOS — Em 1932 — 388.946,90. Em 1935 — 1.670.803,20. Em 1938 — 2.024.534,60. Em 1941 — 2.078.573,50. Em 1944 — .... 9.371.239,00. Nos 5 primeiros mêses de 1945 — 8.284.410,90.

E' interessante salientar que desde 1942 foi fundada e existe em Tabaiana uma agência do Banco do Brasil cujo movimento é de tal ordem vultoso que a coloca na posição de um das mais importantes e desenvolvidas, de sua classe em todo o Brasil.

O PRÉDIO E AS INSTALAÇÕES DA CAIXA RURAL

O novo prédio está situado no ponto mais central da cidade e tem frentes para três ruas. A fachada principal é a da rua Presidente João Pessoa e a outra para a praça Venancio Neiva, onde está situado o Mercado Publico. A terceira demora em frente á travessa que liga os dois logradouros já citados.

Obedecendo ao estilo funcional, de feição bancária, tem uma área coberta de 120 metros quadrados. Consta, internamente, de um amplo salão onde estão situados o Gabinête do Gerente, o "guichet" do Caixa, o salão da contabilidade, o local destinado á Caixa forte, protegido com uma porta pantografica (esteira de aço), de 4 metros de comprido e um "hall", para o publico.

Para acomodação do arquivo da prensa e de um depósito dágua de serventia, há uma espaçosa galeria (balcão), atingido por escada de marmorite. Em baixo estão as instalações sanitárias, dotadas de aparelhamento moderno, o guarda-roupa e a Caixa-Forte.

Todas as divisões internas foram confeccionadas em estilo moderno, com foliados. Ha ventiladores naturais em toda parte, que dão ao prédio abundancia de ar e de luz.

O mobiliário, todo moderno e confortavel, obedeceu, na sua feitura, a uma linha de harmonia com o edificio, que oferece visão de conjunto extremamente agradavel.

Tanto a construção do prédio como a dos móveis foi dirigida por um artista local, o sr. Luiz Martins de Carvalho.

A INAUGURAÇÃO

A's 9 horas teve lugar á benção do edificio, pelo Monsenhor Francisco Coêlho, vigário local. Logo depois, um "champagne", como representante do Govêrno, falou o prefeito Pinto Ribeiro, que declarou inauguradas as instalações e teve palavras lisongeiras sobre a atuação do sr. Luiz de Almeida, pioneiro da fundação e diretor-gerente da Cooperativa.

Falou, a seguir, o dr. Edigardo Soares, diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo e representante do Secretário da Agricultura, que traçou um quadro das realidades do Cooperativismo na Paraiba, salientando os principios humanos da doutrina cooperativista.

Terminou por congratular-se com os dirigentes da Caixa e com o povo de Tabaiana por aquela conquista notavel, consubstanciada na posição e na situação moral, financeira e material da Cooperativa.

Usou da palavra, a seguir, pela direção da Cooperativa, o dr. Anesipo Aurelio de Novais, Juiz de Direito da Comarca, sobre a história do Banco e o perfil dos que o fundaram e dirigiram, mostrando o vulto da divida da terra áquela organização, que já era sua parte integrante e um dos seus maiores fatôres de progresso.

Falou também, o sr. Antonio Lopes Gondim Lins, contador interino da Agência local do Banco do Brasil, em nome do Banco.

Após a aposição do retrato do sr. Luiz de Almeida, diretor-gerente da Cooperativa, discursou o sr. Antonio Montenegro Inspetor de Cooperativas, que abordou o tema sempre palpitante da ação niveladora e enriquecedora do cooperativismo, tão bem representada, no momento, pela vitória da CAIXA RURAL, que era uma vitória da doutrina, uma vitória do povo e uma vitória da terra, a um tempo.

A sessão foi encerrada pelo prefeito Pinto Ribeiro, que falou em nome do sr. Luiz de Almeida.

A ceremônia foi abrilhantada pela Jazz da Fôrça Policial

Vê-se no alto o novo edifício da Caixa Rural de Tabaiana, Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Ilimitada e, em segundo plano, um flagrante da inauguração das suas dependências, estando presentes o dr. Edigardo Soares, diretor do D.A.C., o prefeito Pinto Ribeiro, membros da administração da Caixa e elementos de destaque nos meios sociais e do comércio de Tabaiana.

Atitude do Partido Radical

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O "New York Times" publica um despacho do seu correspondente em Buenos Aires, dizendo que o Partido Radical declarou-se desligado de todo o compromisso pra com o governo Farrell, e inteiramente aposto a este. Essa decisão da mais poderosa organização politica da Argentina, foi tomada numa reunião celebrada com as aparencias de um banquete, do qual participaram mais de mil pessoas. Tambem o correspondente do "Herald Tribune" refere-se á decisão do Partido Radical.

AÉRO CLUBE DA PARAÍBA

O AERO CLUBE DA PARAIBA, avisa aos pilotos que, de acôrdo com as instruções recebidas do Centro Médico da Base Aérea do Recife, devem apresentar, para renovação de suas licenças de vôo, os seguintes exames:

2 — Exame radiológico dos campos pleuro pulmonares;
1 — Exame radiológico dos campos pleuro pulmonares;
2 — Reações sorológicas para lues;
3 — Ficha dentária;
4 — Exame oftalmológico (acuidade visual e senso cromatico);
5 — Exame oto-rino-laringologico;
6 — Fotografia (2) 4x4.

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

REUNIÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL

ESTA' marcada para o próximo domingo, 8 do corrente, a reunião anual da assembléia geral da Associação Paraibana de Imprensa, a fim de proceder a recomposição do Conselho Deliberativo e tomar connhecimento do balancete da receita e despêsa correspondente ao periodo social de 1944/45.

A reunião deve realizar-se ás 15 horas na séde social encarecendo-se o comparecimento de todos os sócios em dia com os cofres da agremiação.

CURSO DE ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS

(Conclusão da 3.ª pag.)

entes dessa turma de abnegadas, imagine-se o que não acontecerá no interior onde pontificam as "entendidas" ou curiosas, criaturas ignorantes, sem o menor vislumbre de conhecimentos técnicos e desconhecendo os mais rudimentares preceitos de higiêne? Além de mais, descobriu o sr. Diretor de Saúde Pública a premente deficiência de enfermeiras obstétricas para instalaão da nova Maternidade, cuja lotação será duas vezes maior que da Maternidade atual.

Claro, pois, que para êste empreendimento de maiores proporções mais parteiras serão para desejar, e donde trazê-las ou arranjá-las? Deduz-se daqui mais uma necessidade do curso de enfermeiras obstétricas criado por feliz iniciativa do dr. Janduhy Carneiro.

Para mim, três figuras, pelo menos, são indispensaveis no interior, nas cidades, nas vilas e povoações: o sr. Vigário, o médico e a parteira. Estes três elementos que devem ser indiscutivelmente idoneos, se confundem e se completam, integrando uma trindade absolutamente necessária. Não preciso realçar essa minha assertiva, porque ela é muito bem interpretada por este seleto auditório. Se uma simples e igorante curiosa, arvorada em parteira, se impõe nos remotos lugarejos do interior, o que não acontecerá a qualquer uma de vós minhas aplicadas e devotadas paraninfadas?

Não há termo de comparação, entre aquela criatura inepta que se julga capacitada por própria ignorancia, e do meio ambiente onde vive, e se arroga habilitada por incrivel audácia e qualquer de vós minhas paraninfadas, que, aliando aos conhecimentos teóricos e práticos da ciência obstétrica os de humanidade, teem outro meio de educação e outra formação moral.

Permiti, agora, que falo diretamente aos vossos sentimentos de mulher, tocados de perto por injunções afetivas de uma profissão tão digna quanto ás que mais o sejam, que vos diga e que vos lembre que não deveis esquecer o peso cruciante das vossas responsabilidades.

Não há profissões, minhas alunas, em que mais se faça sentir isso que nós chamamos de responsabilidade profissional do que a do médico e da parteira. Mas, ao mesmo tempo que vos aponto o perigo da profissão, tenho em mente que acima de tudo isso está o vosso discernimento, e, mais que isso, o vosso esclarecido critério e escrupulo profissional. Olhai bem para vossa dignidade e não vos esqueçais que a prática de certos serviços que redundam em crimes, para os quais não faltarão solicitações, as mais lacrimosas, pode comprometer-vos seriamente. Não vos enganeis e estejais sempre prontas para repelir as ofertas rendosas e untadas de lamurias e queixumes, porque tudo isso só é encarado enquanto a necessidade obriga. Uma vez servidos os pretendentes, estes relegam para sempre o que se chama gratidão e procuram enxovalhar a reputação profissional de quem lhes serviu, incorrendo muitas vezes, nas infrações do nosso Código Penal. Deveis ter em consideração, sempre e sempre, o vosso conceito público-social, para justificar, peremptoriamente, que acima de tudo está a vossa vocação para a carreira que abraçastes e nunca desmedida ambição. E, assim, estou bem certo e tranquilo de que ilicitas e vantajosas propostas não vos desviarão do caminho traçado no sentido do bem e da felicidade coletivos.

Só a profissão exercida com perseverança e serenidade, capacidade de trabalho e verdadeiro conhecimento de como deve conduzi-la, enobreve e dignifica o seu legitimo portador.

Fóra disso, desaparece o critério, e a responsabilidade profissional poderá ser tudo, menos a verdade dos fatos. Ao terminar, devo agradecer, de modo sincero e expressivo as doces palavras que me foram dirigidas pela vossa oradora, palavras que me sensibilizaram e ao mesmo tempo tocaram profundamente os meus sentimentos afetivos. Resta-me pois, nêste instante desejar-vos muitas felicidades e edir-vos, encarecidamente, que jámais vos esqueçais dos ensinamentos que recebestes dos vossos rofessores na Maternidade, e que vos foram ministrados com paciência e muita solicitude".

Falou, após, o dr. Seixas Maia, em nome do dr. Janduhy Carneiro, paraninfo de honra.

Encerrando, a solenidade, o dr. Orris Barbosa, representante do Interventor Ruy Carneiro, pronunciou eloquente alocução.

AS NOVAS ENFERMEIRAS OBSTETRICAS

Foi o seguinte o resultado dos exames finais mediante o qual foram consideradas aptas para o exercicio das funções de enfermeira obstétrica, as alunas que obtiveram a classificação abaixo:

1.º lugar: Alice Paiva, Mariana Tavares, Donatile Pequeno, Adalgisa Paiva, Amanda Sá, M. das Neves Vasconcêlos e Almenite Lins.

2.º lugar: Adolfina Barros, Esmeraldina de Oliveira, Odete Nobrega e Joana Francisca Medeiros.

3.º lugar: Diva Tavares, Maria Facundo de Santana e Antonia Mélo.

4.º lugar: Amélia Patricio, Neusa Gonzaga e M. das Neves Pinho.

TICO-TÍCO DO FUBÁ

Silvino LOPES

D. DONATA? Sim, isso mesmo, contanto que o leitor fique com a liberdade de acreditar ou não na existencia dessa pacatissima senhora.

Minha fantasia teimou em criá-la. E ei-la, bolindo. Fui mais adiante, e arranquei-lhe dos braços o marido, que lá está no cemitério, apodrecendo, se é que não foi santo, que os santos, enterrados, se transformam em flôres.

D. Donata mora numa ruazinha de casas de biqueiras. Quando o Pachecão era vivo (o Antonio Pedro Pacheco seu marido) ela morava em casa de alpendre com trepadeiras; tinha "frigidaire", tinha Rádio, tinha amas, copeiras e ia ás missas da Catedral. Mas, que estragado era o Pachecão! Consumia todo o dinheiro que ganhava e deixou a viúva sómente com esta herança: Maricota, com 40 anos; Violeta com 37; e Zuzú, com 30. Sem a D. Donata, as três moças estariam inscritas na Legião da Infancia Desamparada.

A idade de D. Donata é somente isto: sessentão bem vividos. Isso porém, é para o seu uso particular. O que o público sabe é que somente 45 anos pesam sobre os seus ómbros. Maluca será Maricota se disser a alguem que tem mais de 5 anos.

Sábado último, um fato insignificante poz a casa em polvorosa. Zuzú foi encontrada lendo o "Primo Bazilio".

— Que horror, minha filha! Também já li muitos romances, porém, nunca fui além de Ponson du Terrail, do Xavier de Montepin do Alencar! Esse "Primo Bazilio" é só torpezas e obscenidades!

Zuzú largou o livro assustada. Jurou que nunca mais o pegaria, estava disposta a ir com êle ao fogo!

— Ao fogo não! Vamos vendê-lo ao "seu" Martins, da Livraria!

A moça lembrou que o livro, uma vez vendido e não queimado, poderia cair nas mãos de outra moça ingênua.

— Que temos nós com isso?

D. Donata revela-se um mimo de moral negativa. Cultiva a hipocrisia pública e particular. Cuida das filhas, reza e não pensa no que outrora pensava, quando o marido era gente e, ás vezes, com a escuridão da noite, perdia a porta de casa, o que o obrigava a só aparecer a D. Donata ás 7 e 8 da manhã.

São três moças muito severas as filhas de D. Donata. Quem as vê conversando com um rapaz? Quem já as viu no "Astréia" dansando? Na Praça, passeiando? A' beira da Lagôa, navegando? Nunca foram vistas num cinema, suspirando, quando o artista agarra a dama e arrasta dos lábios dela meia carga de baton. Não andam sem meias. Não usam mangas curtas. Não tomam banho de mar. Nunca fizeram ginástica. Mocidade morta!

Certa de tudo isso, D. Donata não cessa de falar as moças do seu bairro. Diz que todas são descaradas. Quando a filha da Loló Celada, sua colega em viuvez, contratou casamento com o Felix Pernaroxa, D. Donata exclamou:

— Até que, enfim, já posso estar á noite na janela! Pobre da Loló, vai ser obrigada a sair de casa todas as noites, para deixar os dois á vontade ...

Não há quem fale das três moças. São umas santas: Maricota, Violeta e Zuzú. D. Donata diz orgulhosa: Com essas três meninas, não tenho cuidado!

Assim mesmo, a mãe não se cansa de dar lições de moral e é impenitente quando ataca o adultério.

Foi um trabalho dos diabos para as três jovens compreenderem o que era adultério. Enfim, compreenderam e a uma só voz disseram: — Deus nos livre!...

Um destes dias, porém, a Zuzú teve uma interessante conversa com a sua indomavel genitora.

— Mamãe, há moças que se casam sómente na igreja, não há?

— Há!

— Casam, mas, acontece que o marido a larga.

— Acontece.

— Corre o tempo, e um dia ela encontra com quem casar no civil. Casa.

— Do homem se espera tudo!

— Um dia, o segundo marido se torna pior do que o primeiro. Ela sente necessidade de largá-lo.

— Larga-o!

— O primeiro arrepende-se. Voltou a namorá-la. Separada do segundo, ela vai em busca do primeiro. Este aceita-a. Isso é adultério?

— Não!

— De novo o primeiro fica péssimo, e ela vai cair nos braços do segundo. Isso é adultério?

— Bobinha. Quem com ferro fére com o mesmo será ferido!

— Foi isso que pensei quando lia o "Primo Bazilio". Luiza tinha sido namorada de Bazilio. Casou com Jorge. Voltou Bazilio...

— Ela casou com os dois?

— Não porém o Bazilio foi o primeiro. Se mamãe fosse Luiza?

— Se eu fosse Luiza, tinha dado um ensino a teu pai! Cuidado com essas leituras, minha filha! Na tua idade é um perigo! E' pior do que o tico-tico do fubá...

Casamento, minha filha, não é politica. Esta, sim, é sempre uma fórmula conciliatória. Teu pai foi um bom exemplo. Um homem, hoje, ataca outro, despeja-lhe tudo quanto é infamia, arrasta-o á rua da Amargura. E o povo diz: Aquêles são irreconciliáveis! Devorar-se-ão, um dia! Engano. Quando menos se espera, tornam-se amigos, abraçam-se, beijam-se, jurando que saberão morrer pela salvação da Pátria.

O amigo de hoje é o inimigo de amanhã e vice-versa.

— Exemplo...

— Não cite nomes! Mesmo que ninguem me entenda, chamarei uma e outra coisa de tico-tico do fubá...

MAIS UM TREMENDO GOLPE DESFERIDO CONTRA O JAPÃO

As Super-"Fortalezas-Voadoras" lançaram 4 mil tons. de bombas

Um dos objetivos visados foi a base de Kure — O centro industrial de Kymamoto, ao ocidente de Kyushu, foi arrazado — Afundado um cruzador da classe do "Haguro"

GUAM, 2 (U. P.) — Mais quatro cidades japonesas serviram de pasto ás chamas, por efeito de um tremendo ataque cumprido pela maior frota de "Super Fortalezas" destacadas agora para atacar o Japão. Operando através de uma camada de nuvens, aproximadamente de 1.500 metros de espessuras, os aviões norte-americanos avariaram a base naval de Kure, no porto de Shimonoseki, cidade de Umbe, centro produtor de carvão, todas as cidades do litoral, a ilha de Honshu, sobre o mar do Japão e a cidade de Kimamoto, centro industrial que fica no ocidente de Kyushu. Essa operação constitue o mais tremendo golpe assestado agora contra o Japão. As defesas japonesas foram apanhadas desprevenidas.

4.000 TONS. DE BOMBAS

GUAM, 2 (Reuter) — Cerca de 600 "Super Fortalezas Voadoras" — a maior formação aérea até agora enviada contra o Japão — despejaram 4.000 toneladas de bombas incendiárias contra quatro cidades japonesas, antes do amanhecer de hoje.

Os objetivos visados foram a base naval de Kure; Shimonoseki, na estrada ocidental do mar interior, grande centro de produção de carvão e magnésio, e ainda Umbe e Kumanoto centros de transportes.

COMUNICADO DO ALMIRANTE NIMITZ

GUAM, 2 (U. P.) — O almirante Chester Nimitz anunciou, hoje, que aviões de grande raio de ação atacaram a navegação japonesa nas proximidades do Japão e da China. Afundaram ou avariaram os aparelhos americanos mais de 18 navios mercantes, elevando-se para 169 o total dos navios afundados na semana passada

AFUNDADO UM CRUZADOR JAPONÊS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Oficialmente, foi divulgado pelo Departamento da Marinha que um submarino britanico poz a pique um cruzador japonês de dez mil toneladas, da classe do "Haguro". O fato deu-se no suleste do Pacifico. Esse submarino estava operando sob as ordens da esquadra norte-americana.

COMUNICADO DA MARINHA DOS EE. UU.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O comunicado da marinha dos Estados Unidos diz: "Submarinos dos Estados Unidos puzeram a pique 10 navios inimigos nas águas do Extremo Oriente. Esses navios são assim discriminados: um torpedeiro transformado, um navio patrulha de escolta, 4 navios mercantes, um grande barco transporte, dois navios mercantes pequenos e um pequeno tender. E as ações não foram anunciadas anteriormente.

Confirmada a nomeação, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

a Russia da maneira firme, mas honesta. De fato o sr. James Byrnes, cujo nome o presidente Truman apontou, é geralmente conhecido como um cidadão de atitudes retas. Os observadores acreditam que o novo Secretário de Estado poderá abrir a estrada que conduzirá a politica externa aos Estados Unidos, na nova éra. O acôrdo da lei atual o sr. Byrnes sucederá o sr. Truman á presidencia, no caso de que o atual primeiro magistrado norte-americano morra ou sofra qualquer impedimento antes das próximas eleições presidenciais, que terão lugar em 1948.

Quatro milhões de alemães, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

gundo trimestre, que terminará sábado, indicam que não excederá de 43 milhões de toneladas, o que significa que a produção semestral desceu em cerca de 80 milhões de toneladas.

NOVO GOVERNADOR DA IRLANDA DO NORTE

LONDRES, 2 — (U. P.) — Foi oficialmente anunciado que o Duque de Abergorn, governador da Irlanda do Norte, desde 1922, deixou o seu posto. Para sucedê-lo, foi nomeado o vice-almirante conde de Granville

A BATALHA DE BALIKPAPAN

(Conclusão da 1.ª pag.)

val do inimigo, o que permitiu que os japoneses alcançassem a ilha de Java.

APROXIMAM-SE DE SHANGAI

CHUNG-KING, 2 (Reuter) — Tropas chinesas com a captura de Liu-Chow e com um avanço posterior chegaram a 145 milhas do grande porto de Shangai.

Homologada pelo P. S. D., etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

sejos de vingança e que se hão de desgastar pela ação do tempo e pela inanidade de seus propósitos, domina os sentimentos das massas populares que reconhecem e proclamam os méritos e virtudes supremas do grande brasileiro cuja atuação é uma página de tolerancia e de bondade dentro da maioria de poderes que já exerceu qualquer govêrno da Republica e um testemunho vivido do apreço e interesse pelo Distrito Federal. As fôrças politicas do Distrito Federal significarão, pois, sua perfeita compreensão dos altos interesses do país levantando, como se decidem, a candidatura do Gal. Dutra ao próximo periodo de govêrno, na mais completa e esclarecida solidariedade com o presidente Getulio Vargas".

EM TORNO DA QUESTÃO LEVANTINA

Memorandum sirio-libanês

BEIRUTH, 2 (U. P.) — Nos circulos oficiais franceses foram desmentidos os rumores de algumas agências informativas, que diziam que o ministro da França no Levante havia trazido proposta para solucionar a questão do Levante. A decisão final, todavia, será adotada por De Gaulle. Por outro lado, anuncia-se, que a retirada das tropas francesas no Levante constitue a base do memorandum sirio-libanês, os quais só iniciarão negociações com a França logo que o governo francês ordene a retirada das tropas.

APROVEITE totalmente os beneficios do repouso pelo sono, procurando deitar-se e levantar-se a horas certas. — SNES.

Radio

Para breve, um programa da dupla caipira

Os dois "caipiras" nortistas que se encontram nesta cidade — Hermes Lacerda e Hodivá Seabra, dentro de poucos dias, sob o patrocinio de uma importante firma comercial desta praça, iniciarão um novo programa na RADIO TABAJARA.

Já dissemos o que é essa dupla no gênero que abraçou e estamos certos de que estão conosco os que assistiram a uma sua exibição no Esporte Clube Cabo Branco, na ruidosa festa que ali foi realizada na festiva noite de São João.

São artistas nordestinos que não conseguiram ainda um empresario, para exibição a altos preços nos cinemas da cidade.

Assim mesmo vão cumprindo a sua missão, apresentando sempre o que é de sua autoria.

Despediu-se dos ouvintes paraibanos, apresentando um programa de musicas de sua autoria frente ao microfone da Radio Tabajara, o cantor e compositor Heronides de Abreu, integrante do programa "Miscelanea Sonora" da P.R.A.-8, Radio Clube de Pernambuco.

Associações

SOCIEDADE POSTAL BENEFICENTE PARAIBANA

O presidente do Conselho Deliberativo tendo em vista as disposições do art. 37 dos Estatutos faz ciente aos associados, em geral, sem distinção de nativos ou inativos, que no próximo dia 5 — quinta-feira — haverá reunião ordinária do referido Conselho sob sua presidencia. Tratando-se de assunto de máxima importancia social ou seja a aplicação de parte do capital existente em fins de cooperativismo, é de se esperar que nenhum socio deixará de comparecer.

A sessão terá lugar na residencia do socio Abilio Chagas á rua da Republica, ás 20 horas.

O FUTURO DO JAPÃO

Por Fabian CHAO

Conhecido politico chinês para Interaliado

CHUNG-KING, junho — O futuro do Japão tem relação direta com o problema da paz no Extremo Oriente e no mundo. Nos ultimos trinta anos, o Japão foi uma fôrça crescentemente poderosa em preparação para a guerra. Praticamente a segunda guerra mundial se iniciou no Extremo Oriente com a invasão nipônica da Mandchuria, em 1931. No interesse da paz do mundo, o Japão deverá ficar impossibilitado de cometer outras agressões. Como declaram circulos entendidos em assuntos do Extremo Oriente, "a não ser que o Japão seja eliminado como potencia, não haverá esperança de paz no Extremo Oriente e em consequência no resto do mundo. O Japão deve ser reduzido a um Estado em que possa reassumir o papel que desempenhou nos ultimos trinta anos".

Há um consumo geral de opinião segundo o qual o Japão deve ser desarmado depois da guerra e grandes modificações terão de ser feitas nos limites territoriais do Império nipônico. Mas até que ponto e como? Aqui surgem divergências de opinião.

Todavia, a questão muito debatida de mudanças territoriais se transformou mais simples como resultado do acôrdo alcançado entre os Três Grandes, na Conferência do Cairo. Falando de um modo geral, a disposição das possessões territoriais japonesas serão baseadas nos seguintes principios: (1) Os bens roubados serão devolvidos aos seus legitimos donos; (2) O Japão será privado de suas bases estrategicas em ultramar. Esses principios se acham implicitos na Declaração do Cairo, que contém decisões de quatro categorias sobre a transferência de suas possessões territoriais em ultramar; (1) O Japão será despojado de todas as ilhas no Pacifico que capturou ou ocupou depois do começo da primeira guerra mundial, em 1914, isto é, as ilhas sob mandado do Pacifico — Carolinas, Marshall e Marianas; (2) Todos os territórios roubados á China pelos japoneses, tais como Mandchuria, Formosa e Pescadores, que voltarão a pertencer á Republica Chinesa; (3) O Japão "será também expulso de outros territórios que ocupou pela violencia". Esses incluem os territórios ocupados durante a guerra, como Indo-China, Tailandia, Indias Orientais e ilhas do Pacifico Sul; (4) Coréia será livre e independente.

Desse modo, as principais condições territoriais que serão impostas ao Império Nipônico estão fixadas pelas potencias aliadas. Contudo, como medida de "desarmamento geográfico" há ainda alguns problemas que oportunamente merecerão atenção dos aliados. Há o caso das ilhas Liu Chiu e ilhas Bonin, ao sul do Japão, e as Kurilas, ao norte. A anexação das Liu Chiu pelo Japão, em 1879 assinala o começo da agressão nipônica e da sua expansão nacional no Oriente.

DESASSOMBRO HEREDITARIO

PELA primeira vez — diz um despacho de Niagara — depois de 14 anos, um homem vai submeter-se a uma prova de tremendo arrojo.

O sr. William Red Hill, de 32 anos de idade, metido dentro de um barril de aço, precipitar-se-á ás águas da grande queda.

Sabe-se que 500 000 pessoas assistirão á prova.

O arrojado homem é filho do famoso Red Hill que, em 1932 desafiou as traidoras águas da Niagara.

Vê-se nisso uma proeza hereditária.

E só se poderá ter uma idéia da viagem, saber se é agradavel ou incômoda, se o curioso meter-se também num barril de aço.

Agora, perguntamos: Por que havendo tanta gente disposta a morrer, se for preciso, na defesa dos seus ideais politicos, não aparece um heroi para executar a mesma prova, jogando-se á Cachoeira de Paulo Afonso?

Aguem terá essa coragem, porém, só o fará se o presidente Vargas deixar o govêrno...

A distribuição de víveres em Amsterdam

AMSTERDAM, junho (Interaliado) — O comandante Giberius, chefe regional da Comissão Nacional Holandêsa de Socorros, informou que na próxima semana o numero de calorias das dietas dos residentes da cidade chegará a mil e oitocentos. O comandante Giberius explicou ainda que as dificuldades que embaraçaram a distribuição fôram inumeras mas agora o sistema de distribuição está centralizado em Amsterdam onde se recebem as mercadorias compradas no exterior ou fornecidas pelos aliados o que permite uma melhoria de ração.

A "Semana do Papa"

RIO, 30 (A. N.) — Com a presença de altas autoridades civis e eclesiasticas, membros do corpo diplomatico e figuras de destaque social, realizou-se ontem, no Teatro Municipal, a sessão magna que encerrou "A Semana do Papa", promovida pelo grupo dos catolicos brasileiros. Falaram, nessa ocasião o sr. Laudo Camargo e o monsenhor Manuel Soares.

Educação e Escolas

NOTA DA CHEFIA DOS SERVIÇOS AUXILIARES

A chefia dos serviços auxiliares do Departamento de Educação necessita falar, com urgência com os professores: Maria Anunciada Mindelo Cruz Costa, Adalgisa Reis de Vasconcelos Silvia de Pessoa, Josefa Paulo de Mendonça, Maria Araujo de Oliveira, Maria Antoniêta Latache, Tereza Marie Jubert, Mariêta Esmeraldina Cabral, Helena de Luna Freire, Dionizia Correia Lima, Maria da Penha Elias de Carvalho, Celina de Andrade Alves, Severina Gonçalves de Carvalho, Maria José Ribeiro, Antônio Carneiro da Cunha Marino Eleutério do Nascimento, Maria Tavares Freire, Josefa Goncalves da Costa, Alice Cunha, Maria Ambrosina Cruz Alice Elisa de Mélo, Maria do Socorro Almeida, Maria Candida Serrão, Edite Torres Camelo, Ergida Leal Lemos, Ofélia Lucena Osias, Alaide Pessoa da Costa, Maria de Seixas Maia, Mary Marinho Barbosa, Hermengarda Lucena Osias, Aida Dias Monteiro, Maria Gomes Fernandes, Maria da Conceição Pequeno Gambarra, Amélia Viana Lima, Laura Miranda Freire, Efigênia Pinto Mélo, Maria Pia Camara, Severina da Costa Matos, Durval de Oliveira, Alzira Pedrosa, Isabel Soares da Silva, Brasilina de Assunção, Acira Claudino Ferreira, Edite Torres Camelo, Eudócia Bonifácio, Maria Elisa Pinto, José Pedro Rodrigues, Emilia Freire Marinho, Anália de Medeiros Ramos, Doraci de Araujo Costa, Emilia Rangel, Aurea da Mota Bezerra, Maria da Conceição Véras, Isolina Barbosa dos Santos, Julia Ramos da Silva, Paulina Freire, Rosa Amélia do Nascimento, Herundina Veridiano Medeiros, Anália Cavalcanti, Jonas Alvares de Almeida, Severina Alves de Oliveira, Isaura Gama, Maria do Céu Brito, Leonor da Silva Coutinho, Maria Eunice Correia Lins, Maria Ambrosina Cruz, Maria Ester Bezerra Cavalcanti, Maria de Lourdes Bezerra Ferrer, Isaura Ramos Aranha, Haidée de Carvalho Cunha, Irlanda Macena, Altina Barbosa Cordeiro, Luiz Gonzaga de Figueirêdo Lima, Emilia de Souza Souto, Maria das Neves Bezerra Santiago, Josefa Costa, e Doraci de Araujo Costa.

PRÊMIO COELHO LISBÔA

A veneranda viuva Coêlho Lisbôa acaba de remeter ao Departamento de Educação por intermedio da firma Tito Silva & Cia., a importancia de Cr$ 100,00, para constituir o "Prêmio Coêlho Lisbôa", anualmente distribuido ao aluno do grupo escolar Coelho Lisbôa, de S. Luzia do Sabugi que melhores provas de caráter tiver revelado durante o ano letivo. A entrega far-se-á no dia 11 de julho corrente aniversario da morte do saudoso patrono do grupo, em presença dos respectivos corpos docentes e discente, perante os quais será lido o esbôço biográfico do ilustre republicano historico e educador. De tudo lavrar-se-á ata, afim de ser remetida ao Departamento.

Coluna Trabalhista

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de João Pessoa

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil de João Pessoa, lembra aos srs. empregadores o cumprimento dos artigos 601, 602 e paragrafos unicos da Consolidação das Leis do Trabalho, que dizem o seguinte:

Art. 601 — No áto da admissão de qualquer empregado, dele exigirá o empregador a apresentação da prova de quitação do Imposto Sindical.

Art. 602 — Os empregados que não estiverem trabalhando no mês destinado ao desconto do Imposto Sindical, serão descontados no primeiro mês subsequente ao do reinicio do trabalho.

Paragrafo unico — De igual forma se procederá com os empregados que forem admitidos depois daquela data e que não tenham trabalhado anteriormente nem apresentado a respectiva quitação.

A situação na Europa

(Conclusão da 8.ª pag.)

cimentos publicos, pateos de manobras ferroviários e 69 objetivos de grande importancia, mas integrados no esfôrço de guerra germanico.

NA BAVIERA

LONDRES, 2 (U. P.) — A emissora da Suiça diz que o governo alemão da Baviera será ampliado com mais quatro ministros, devendo figurar nessas pastas os srs. Lango, Zietz, Hitz e Retzhefeter.

310.000 SOLDADOS AMERICANOS

PARIS, 2 (U. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que 310.000 soldados norte-americanos regressaram á pátria desde o dia da vitória na Europa e 265 mil deverão tomar igual destino durante o corrente mês.

CÔRTE MILITAR DE ZAGREB

LONDRES 2 (Reuter) — A agência Yugoslava "Tanjug" informa que a Côrte Militar de Zagreb condenou á morte um grupo "ustachis". Entre os condenados figuram um padre católico que teria sido comandante dum corpo de concentração e patriarca grego ortodoxo da Croacia um bispo evangelico, o "mufti" de Zagreb e um diacono ortodoxo.

EM TORNO DO CORONEL DE LA ROQUE

PARIS, 2 (U. P.) — O lider fascista francês, coronel De La Roque será oficialmente detido e acusado, á base do decreto pelo qual os acionistas das emprêsas que publicavam jornais colaboracionistas são responsaveis pelos atos de traição destes jornais. De La Roque escrevia no "Le Petit Journal", que continuou a ser publicado durante a ocupação alemã. E' a primeira vez que se aplica o citado decreto.

PRESO O LIDER DO PARTIDO NAZI-AMERICANO

LONDRES, 2 (U. P.) — A radio de Paris anuncia que os soldados americanos detiveram Walter Kuhn, filho de Fritz Kuhn, lider do Partido nazi-americano. Kuhn deixou os Estados Unidos ao irromper a guerra e era membro honorário da juventude hitlerista.

Dos Municipios

DE TABAIANA

Recebido com manifestações de simpatia, por parte do povo, o dr. Fernando Pessoa — Grande comicio pró-candidatura Dutra

TABAIANA — (Junho, 27) — Do correspondente — Constituiu um acontecimento invulgar na vida politica do Municipio, a extraordinária manifestação de apréço e solidariedade prestada ao dr. Fernando Pessoa, domingo ultimo, por ocasião de sua chegada a esta cidade.

Logo ás primeiras horas da tarde, a cidade apresentava-se com um movimento fóra do comum. A' hora do trem, grande massa popular comprimiu-se na gare da Great Western e não era menor o numero de pessoas estacionadas na praça 24 de Maio, aguardando a sua chegada, que foi recebida entre entusiasticas manifestações do povo, logo depois de uma salva de 21 tiros ter anunciado a aproximação do trem que o conduziu.

Logo após á sua chegada, o dr. Fernando Pessoa dirigiu-se para a Praça Marechal Deodoro, onde teve lugar um grande comicio pró candidatura do General Eurico Gaspar Dutra á Presidencia da Republica.

Falaram os srs. José C. Batista Filho, secretário da Prefeitura Municipal, João Dantas de Morais, representando a classe operaria, João Coêlho Cordeiro, Dr. José Mousinho, Prefeito Pinto Ribeiro e por ultimo o homenageado.

Em todos os discursos foram vivamente aplaudidos os nomes do General Dutra, Presidente Getulio Vargas e Interventor Ruy Carneiro.

Em seguida, uma passeata dirigiu-se á residencia do sr. João Lucêna Ramos, onde o homenageado ficou hospedado.

Durante todas as festividades emprestou o seu concurso a filarmonica "7 de Setembro", de Jurupiranga.

NOTAS DE PALACIO

(Conclusão da 3.ª pag.)

dr. Everaldo Soares e sr. José Ernanni Steppll, no exercicio da presidencia do Aéro Clube desta capital.

•

Ao Chefe do Govêrno foi dirigida a seguinte mensagem de solidariedade: João Pessoa, 30 — A Sociedade das Senhoras, representada pela sua Diretoria, vem hipotecar a V. Excia. irrestrita solidariedade pró-candidatura Eurico Dutra. Cordiais saudações. Marly Leite, pela Diretoria.

•

O Centro Proletário "Alberto de Brito", com séde nesta capital, por uma comissão composta dos srs. Oscar Pereira de Sousa, João Evangelista da Silva, Francisco Monteiro da Silva Pirmo Torres, Serafim Porfirio da Costa, Euclides Ferreira de Carvalho e Joaquim Pereira do Nascimento dirigiu um convite ao Interventor Ruy Carneiro para assistir á posse de sua nova diretoria, no proximo dia 5.

Notaveis instalações, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

truida de estrutura de cimento e tinha 12 andares. As torres de "Radar" controlavam as torres de ação anti-aéreas pelas quais se podia entrar de automovel e por onde conduziam as guarnições munições até o alto. Nas torres existiam postos de socorros. Nelas podiam ser atendidas cerca de 30 mil pessoas á noite. Os membros das forças aéreas norte-americanas estão fascinados com as instalações, especialmente das torres de Radar. As moças alemãs encarregadas de manejar as instalações, ofereceram-se para uma demonstração, pondo-a em funcionamento.

TANGER SERÁ RETIRADO, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

Os jornais não comentaram a noticia da realização amanhã em Paris, da conferencia convocada pela Inglaterra e os Estados Unidos, para resolver a situação do Tanger. Como se sabe, nos meiados da guerra, a Espanha anulou unilateralmente o antigo estatuto e se apossou da zona internacional.

Novas placas da avenida 13 de maio

RIO, 2, (A. P.) — Com a presença de altas autoridades municipais inaugurar-se-ão amanhã as novas placas da Avenida 13 de Maio, oferecidas pelo Centro Carioca á Municipalidade, devendo falar em nome do Centro o professor Othon Costa.

O extremo do fanatismo

ROMA, 27 (U. P.) — De mãos erguidas na saudação fascista, dois colaboracionista italianos foram executados por um pelotão de fuzilamento, ontem á noite, acusados de alta traição. Durante a execução os dois reus não cessaram de gritar "Viva a Italia Fascista", morra o comunismo, "Viva o Duce" e o "fuehrer". Os dois executados são Armando Testorio e Franco Sabelli liquidados no Fort de Bravetta nas proximidades de Roma, depois de sentenciados por um Tribunal Militar.

Desastre com uma super-fortaleza voadora

MAUFIERLD DEMTUS, 2 (U. P.) — Os tripulantes de uma "Super Fortaleza Voadora" perderam a vida quando o aparelho se precipitou ao solo. O desastre ocorreu em consequencia de uma tempestade acompanhada de descargas eletricas. Apenas um tripulante conseguiu salvar-se a tempo, arrojando-se em paraquedas.

Dos Estados

Feira de tecidos populares em Vitória do Espírito Santo — Construção de estradas em Santa Catarina — Melhoria de tráfego urbano de Porto Alegre

Pará

CENTENARIO DE IGARAPE-MIRIM

BELEM, 2 (A. N.) — Comemorou, o seu primeiro centenário de fundação o municipio de Igarapé-Mirim. Os festejos que ali se estão realizando atrairam numerosas pessoas de localidades proximas.

Pernambuco

"MÊS DA VITORIA"

RECIFE, 2 (Press Parga) — A filial da Cruz Vermelha Brasileira nesta capital está promovendo uma série de reuniões preparatorias para a realização do "Mês da Vitória", será promovido em beneficio da sociedade e do Comité Francês de Socorro ás Vitimas da Guerra.

Espírito Santo

FEIRAS DE TECIDOS POPULARES

VITORIA, 2 (Asapress) — Referindo-se á criação da Feira de Tecidos Populares, o jornal "Diário da Manhã", em oportuno comentário, diz que "nunca foram, em Vitoria, os tecidos populares de bôa qualidade, vendios por tão baixos preços, como os das atuais feiras".

Estado do Rio

NOVA AGENCIA BANCARIA

CAMPOS, 2 (A. M.) — Foi inaugurada nesta cidade a agencia do Banco Predial do Estado do Rio. O ato revestiu-se de solenidade, comparecendo numerosas pessoas.

São Paulo

IMPORTAÇÃO DE VEICULOS E ACESSORIOS

SAO PAULO, 2 (Press Parga) — Realizou-se com a presença do consul dos Estados Unidos, uma importante reunião de representantes de companhias importadoras de chassis e peças para automoveis e caminhões, devendo ser debatida a possibilidade da importação de novo material para o transporte urbano nesta capital.

Goiaz

VISITA DE DESEMBARGADORES CARIOCAS

GOIANIA, 2 (A. N.) — Encontram-se nesta capital os desembargadores Oliveira Sobrinho, Nelson Hungria, Toscano Espinola e Milton Barcelos, acompanhados das respectivas esposas, tendo já visitado os principais pontos historicos, edificios publicos e pontos pitorescos desta capital, em companhia do dr. Gerson Castro Costa, diretor geral do Departamento Estadual de Informações.

Santa Catarina

CONSTRUÇÃO DE ESRADAS

FLORIANOPOLES, 2 (A. M.) — Pelo governo do Estado, acaba de ser aberto, por conta do saldo do exercicio anterior o crédito especial de um milhão de cruzeiros, destinado á construção de estradas de rodagem em diferentes pontos do Estado.

DECIMO ANIVERSARIO DO GRUPO ESCOLAR

JAGUARA' DO SUL, 2 — (A. M.) — Completou dez anos de existencia o Grupo Escolar "Abdon Batista", daqui. Desde sua fundação é diretora do estabelecimento a professora Leonor de Sousa Neves.

VISITA DE UNIVERSITARIOS

JINVILE, 2 (A. M.) — Esteve em visita a esta cidade uma caravana de quartoanistas do Curso Superior de Quimica Industrial do Paraná.

O PRECO DO PÃO

ITAJAI, 2 (A. M.) — Segundo um entendimento havido entre a Prefeitura e os proprietarios de padarias, foi fixado em 3 cruzeiros o quilo de pão. O pão de 20 centavos deverá pesar entre 55 e 60 gramas.

LAJES, 2 (A. M.) — O governo do Estado acaba de conceder á Mitra do Bispado local o auxilio de cem mil cruzeiros.

CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Realizou-se no dia 28 de junho ultimo mais uma sessão extraordinaria do Conselho Penitenciario do Estado, sob a presidencia do Dr. Luciano Ribeiro de Morais, secretariado pelo Dr. Gilberto Leite e com o comparecimento dos conselheiros — Drs. Odivio Borba Duarte, Luiz Rodrigues Viana, José Mario Porto e Pereira Diniz.

Instalados os trabalhos ás 10 horas, foi lida e aprovada sem impugnação a áta da reunião anterior. Em seguida declarou o Dr. Presidente, que o fim da reunião era dar cumprimento ás sentenças liberadoras proferidas nos processos de livramento condicional dos seguintes detentos: José Germano dos Santos v. "Cajú", condenado na comarca de Maguari á pena de 30 anos, convertida em reclusão para 25 anos. Obteve permissão de fixar residencia vigiada na comarca da capital, até o fim da pena, o que se dará em 1 de fevereiro de 1957.

Antonio dos Santos Filho, condenado na comarca da capital á pena de 7 anos, convertida em reclusão para 6 anos. Obteve permissão de fixar residencia vigiada na mesma comarca até o fim da pena o que se dará em 7 de janeiro de 1948.

Passou o Dr. Presidente a ler integralmente as mencionadas sentenças, e perguntar aos liberandos se aceitavam a liberdade vigiada, obrigando-se ao cumprimento das obrigações impostas, sob pena de revogação, entregando áto continuo as respectivas cadernetas, depois de obter de ambos respostas afirmativas.

Por fim, chamou a atenção dos liberados para não mais voltarem á Cadeia, pela pratica de novos crimes, o que podiam fazer evitando más convivencias, a frequencia a casas de jogos e tavolagem e o uso de bebidas alcoolicas.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão ás 12 e 40.

Chegam a Nova York altas patentes do Exército norteamericano

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Chegaram a esta cidade, por via aérea, os generais Joseph Mac-Narney, comandante das fôrças americanas no Mediterraneo; Jacob Davers, comandante do Sexto Grupo de Exercitos; William Simpson, comandante do Nono Exército; William Kepner, comandante da Oitava Fôrça Aérea, Leroy Irwin, comandante do 12.º Corpo de Exército; William Hoge, assistente do chefe do Estado Maior, que capturou a cabeça de ponte de Remagen, e coronel Creighton Abrams, que comandou a coluna que libertou Bastogne, e mais seis outros oficiais generais americanos.

SERA' NO RIO A PROXIMA CONFERENCIA DOS CHANCELERES

Homologada pelo P. S. D. do Distrito Federal a candidatura Eurico Dutra

A convenção foi realizada sábado último — O discurso do prefeito Henrique Dodsworth — Esclarecida solidariedade ao presidente Getulio Vargas

RIO, 2 (A. N.) — Na Convenção do P.S.D. do Distrito Federal, sábado ultimo, realizada para homologação da candidatura do Gal. Eurico Gaspar Dutra, o prefeito Henrique Dodsworth pronunciou importante discurso que passamos a resumir:

Inicialmente, mostrou o prefeito do Distrito Federal os imperativos de ordem legal e as tradições politicas que congregaram o povo carioca áquela reunião. Passou a analisar o Código Eleitoral recem-decretado, que transcende do aspecto puramente mormativo do processamento dos pleitos e organizações dos partidos, para restabelecer na nossa prática politica a possibilidade da solução, pelas urnas, do conflito de idéias e satisfação pelo voto dos anseios populares. Acentuou que todas as crises politicas por que temos passado em todas épocas, e que atingem ora o poder legislativo, ora o poder executivo, originaram-se sempre da insatisfação causada pelo máu funcionamento do mecanismo das instituições que adotamos e que desejariamos ver funcionar como funcionam nos paises dos quais se originaram. Mas essas instituições, — frisou, ficaram sempre muito acima das realidades sociais. Contra nós conspiram a vastidão territorial, a deficiência dos meios de transportes, os recursos desiguais para atender ás mais elementares exigências capazes de tornarem efetivas e responsáveis pela capacidade politica de todo um povo, nos moldes em que se opera, por exemplo, nos Estados Unidos, ou na Inglaterra. Só por um grande surto de progresso em todos sentidos e por todos os meios e em todas as modalidades espirituais mais ecnômicas e mais técnicas unificando o Brasil, será capaz de nos dar uma fisionomia politica pela qual se têm batido desde o império as mais lucidas inteligências e os mais ardentes patriótas. E acrescentou: "é por essa razão que vejo com espanto, ilustres oposicionistas, de costas voltadas para o futuro, escolhendo nas lojas das antiguidades, objétos anacronicos de extensiva inutilidade para o momento em que vivemos. Falam na constituição de 1891, na de 1934, referem-se a 1930, a 1937, na hora em que nossas fôrças armadas trazem na ponta das suas baionetas, mais do que a vitória material dos exércitos das Nações Aliadas, pois trazem a vitória das idéias que hão de configurar no mundo novo". Foi ao conhecimento sensivel dessas realidades que combatemos pela constituição de 1937 no que diz respeito em particular do Distrito Federal.

O prefeito Dodsworth acentuou não ser possivel comparar o Distrito Federal de 1945 ao de 1937 dado que nesse periodo conseguiu obter pelo trabalho a inteligência de sua população segundo o orçamento estadual, aumento superado pelo grande Estado de São Paulo.

A campanha apenas iniciada comporta, continuou o prefeito, perspectivas de largo desenvolvimento. Nela entrando para defesa dos grandes principios que nas democracias se sustentam em ambiente de ordem, prevalecendo os debates das idéias sobre o julgamento apaixonado e entre nós, lamentavelmente insultuosos dos homens publicos. Porque eles se inscrevem no programa de govêrno do General Eurico Dutra, nos identificamos com sua candidatura á presidência da Republica, homenageando a um tempo um cidadão eminente e soldado exemplar, colocado na chefia das classes a que devem nas horas de tormenta, a garantia das suas conquistas e salvaguarda do seu imenso patrimônio. "Quaisquer que sejam, porem, o embate que nos possa levar a arrancada para o futuro, que encaramos com olhos voltados para a glória da nossa terra, que a geração que desponta vai conhecer no albor dum novo século, nada conseguirá destacar a solidariedade e reconhecimento que devemos a um homem de alto e nobilitante padrão moral, que pelo Brasil, por duas veses, já expoz mais que o próprio cargo porque expôz a própria vida: o benemérito presidente Getulio Vargas. Acima das paixões que açoitam agora, no nosso meio e dos ódios infelizmente incendeiam tantos de-

(Conclue na 6.ª pag.)

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 3 de julho de 1945

Declarações do embaixador Leão Veloso á United Press

O atual Ministro das Relações Exteriores do Brasil visitará, hoje, o presidente Truman, regressando, amanhã, ao Rio de Janeiro

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O embaixador Leão Veloso declarou á "United Press" que a próxima conferencia dos chanceleres será celebrada no Rio de Janeiro. Segundo o embaixador, a conferencia limitar-se-á de pleno acôrdo ás decisões de Chapultepec.

Declarou ainda o sr. Leão Veloso que visitará amanhã o Presidente Truman e na quarta-feira regressará ao Rio.

Declarou que o sr. Stettinius será um excelente delegado ao Conselho das Nações Unidas, pois sabe conduzir os debates com grande aprumo. Disse mais que a conferencia dos chanceleres será celebrada no Rio, devido aos melhores meios de comunicações.

FOI ATACADO UM CAMINHÃO COM ABASTECIMENTO PARA O VATICANO

Um dos ocupantes do veículo morreu — Audiência concedida por Sua Santidade

ROMA, 2 — (U. P.) — Grande multidão atacou um caminhão que conduzia abastecimentos para a Santa Sé. O ataque verificou-se quando o veiculo passava, hoje de manhã, pelas Apulias. Um dos ocupantes do caminhão foi morto. Ainda não se sabe si o Vaticano protestará junto ao govêrno da Itália por êsse "áto de legitima defêsa dos italianos famintos".

AUDIÊNCIA PARTICULAR NO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 2 (U. P.) O Papa concedeu, hoje, uma audiência privada aos membros de uma comissão Parlamentar norte-americana, que percorreu os campos de batalha do Pacifico e da China.

Disse-lhes que a "paz deve estar baseada na liberdade politica espiritual e religiosa de todos os paises".

MEDIDA ENERGICA CONTRA OS DOMINADORES CAPITALISTAS

CHUNG-KING, 2 (U. P.) — A sentença de morte ditada contra o diretor da administração nacional de impostos e direitos de Kao Ping, constatada a corrução, foi imediatamente seguida pela noticia de que oito banqueiros, altas autoridades das finanças do govêrno, foram processadas pelo Tribunal de Investigações de Chung-King. Um destacado banqueiro chinês, administrador geral do Departamento Comercial do Banco Central de Kwok, foi processado por estar envolvido num escandalo de ouro que despertou a atenção de todo mundo. Foram processados pelo mesmo motivo um alto funcionario do Ministério da Fazenda, o diretor do Departamento de Assuntos Gerais, Wang Shao Tsai, além de seis destacados banqueiros do Banco de Comunicações e do Trust Central da China. Kwok estudou em Harvard e ocupa destacada posição social entre os norte-americanos residentes em Chung-King, sendo antigo diretor do Banco Central da China.

TANGER SERÁ RETIRADO DA ESPANHA

Notaveis instalações de artilharia em Hamburgo

Torres com 12 andares e mais de 300 canhões de 88mm. — Instalações dirigidas por dispositivos "Radar"

HAMBURGO, 2 (U. P.) — Lyle C. Wilson — Esta cidade está sendo guardada pelas 4 mais notaveis instalações de artilharia de nossos tempos. Ainda se erguem elas das ruinas que ficam em ambos os lados do Elba. Eram torres gemeas com instalações anti-aéreas dirigidas por dispositivos "Radar". Uma das torres, encontrava-se em Hamburgo e a outra do outro lado do rio, próximo á cidade. Dessas torres gigantescas, os comandantes alemães acompanhavam a aproximação dos aviões aliados e dirigiam o ataque feito por aparelhos de caças teutos. Havia mais de 300 canhões de 88mm. Era cada torre cons-

(Conclue na 7.ª pag.)

O que se diz nos circulos autorizados de Londres — Conferencia anglo-franco-norte-americana em Paris

LONDRES, 2 (Reuter) — Tanger vai ser retirado da Espanha, que se apossou, indevidamente, daquela zona internacional, aproventando-se da situação da guerra da Europa — declara-se nos circulos autorizados.

ABRIR-SE-ÃO AMANHÃ AS NEGOCIAÇÕES

LONDRES, 2 (U. P.) — O comentarista do "Foreign Office" anuncia que o consul britanico em Tanger será o representante da Inglaterra nos debates em torno do caso de Tanger. As negociações serão abertas amanhã em Paris entre a Inglaterra e os Estados Unidos.

NENHUM COMENTARIO NA IMPRENSA MADRILENA

MADRID, 2 (Reuter) —

(Conclue na 7.ª pag.)

Próximo regresso da Italia do cap. aviador Roberto Pessoa Ramos

DEVERA' regressar dentro de breves dias, da Italia, o nosso conterraneo capitão-aviador Roberto Pessoa Ramos, que integra o 1.º Grupo de Caças da FAB, havendo se destacado como um dos melhores pilotos da Fôrça Aérea Brasileira em operacões contra os nazistas no "front" italiano.

Nos ultimos dias, circularam nesta capital noticias a respeito de um suposto desastre de avião no qual teriam perecido vários tripulantes ficando gravemente ferido o cap. Roberto Pessoa Ramos. No entanto a sua espôsa, sra. Inah Pedrosa Ramos vem de receber o seguinte telegrama do coronel Aristarcho Pessoa, comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal:

RIO, 1 — O Ministro da Aeronáutica acaba de informar que nada existe a respeito do nosso Roberto que continua muito bem. Abraços. — Aristarcho Pessoa.

QUATRO MILHÕES DE ALEMAÉS PARA A RUSSIA

Serão solicitados pela URSS na Conferencia de "Big Three"

Estão sendo transferidos para a Russia os soldados germanicos em território ocupado pelas forças soviéticas — Reunião dos ministros escandinavos em Estocolmo — Declinio da produção de carvão na Inglaterra

LONDRES, 2 — (U. P.) — "O York Post" noticiou, hoje, que a União Soviética solicitará, na próxima conferência dos "Três Grandes", quatro milhões de alemães para trabalharem na Russia.

Assinalou o jornal informante que a aceitação da proposta implicará na entrega aos russos de muitos prisioneiros de guerra, ora em mãos dos americanos e britanicos. Acrescentou, por fim, que "os soldados germanicos, que se encontram dentro da zona de ocupação controlada pelos russos, estão sendo transferidos para a Russia".

REUNIÃO DOS MINISTROS ESCANDINAVOS

ESTOCOLMO, 2 — (U. P.) — Extra-oficialmente, informa-se que no dia 13 do corrente deverá realizar-se, possivelmente, naquela cidade, a reunião dos três primeiros ministros escandinavos.

Ao que parece, esta confrência está relacionada com os Comités Nórdicos de Cooperação, que também se reunem naquele dia. Assim, dentro de mais de uma semana e pouco, conferenciarão os chefes dos governos da Noruega, Suécia e Dinamarca.

REGRESSO DO PREMIER ITALIANO

ROMA, 2 — (U. P.) — O "premier" italiano regressou, procedente de Milão. O ministro do exterior Gasperi também regressou depois de passado alguns dias em terra milanesa.

DECLINIO DE PRODUÇÃO DE CARVÃO

LONDRES, 2 — (U. P.) — A Inglaterra, nação que foi uma das maiores exportadoras de carvão, poderá transformar-se em importadora, em vista do declinio da produção segundo um despacho de Londres, os computos preliminares deste se-

(Conclue na 6.ª pag.)

A SITUAÇÃO NA EUROPA

De Gaulle conferenciou com o ex-presidente Albert Lebrun — Possivel o término do seu mandato presidencial, interrompido com o golpe do marechal Petain — Preso o coronel De La Rocque — Inclina-se o "franquismo" para a Monarquia — Repatriados 310 mil soldados norte-americanos — A defesa anti-aérea de Berlim

PARIS, 2 (U. P.) — O general De Gaulle, teve ontem uma conferencia com o ex-presidente Albert Leblun e com o ex-premier Edward Herriot, conversando ambos sobre as próximas eleições. Acredita-se que o general De Gaulle tenha o propósito de terminar o ultimo ano do mandato presidencial que não poude ser completo, porque Petain depoz o governo constituido, entregando Paris aos alemães. Tal medida de De Gaulle, ao que se diz, seria legal de acôrdo com a Constituição de 1875.

EM TORNO DA SUCESSÃO DO TRONO ESPANHOL

LONDRES, 2 (Reuter) — Continuam a chegar as informações de Madrid relativas á expectativa naquela capital em torno da anunciada Constituição do Conselho do Reino para resolver "sobre a sucessão do trono espanhol". Como se sabe, admite-se que um dos membros permanentes do Conselho será o proprio general Franco.

TROPAS BRITANICAS ATACARAM CAMPONESES INDEFESOS

LONDRES, 2 (Reuter) — Uma agencia de Informações Iugoslava, publicou, hoje, uma noticia dizendo que soldados britanicos atacaram um grupo de camponeses em Opcina, nas proximidades de Trieste e que várias pessoas ficaram feridas.

Diz a informação: "Os camponeses foram atacados quando declararam ser eslovenos. O Comité de Libertação de Trieste fez um veemente protesto junto ás autoridades militares contra esse humilhante ataque á honra do povo".

SOBRE MISSIONARIOS IRLANDESES

DUBLIN, 2 (Reuter) — O novo Conselho Regional do Eire Ocidental aprovou uma resolução pedindo ao primeiro ministro De Valera que faça pressão sobre o governo japonês no sentido de mais amplas informações sobre as circunstancias em que foram martirizados missionários irlandeses.

NAS RUAS DE COPENHAGUE

COPENHAGUE, 2 (Reuter) — Cinco bombas que foram colocadas nas portas das lojas comerciais explodiram danificando diversos edificios. Os criminosos não foram descobertos. Algumas pessoas ficaram feridas.

DEFESA ANTI-AÉREA DE BERLIM

BERLIM, 2 (Reuter) — Salientou o comandante Parw Cett que Berlim estava muito mais bem defendida contra os ataques aéreos do que Londres, e a artilharia anti-aérea alemã estava tão aprefeiçoada que chegou a alcançar "Mosquitos" que voavam a 40.000 pés de altura. A R. A. F. enviou contra Berlim 18.500 aviões sem contar com os dos "bombardeios de boletins" e dos ataques simulados e desse numero 16.500 realmente atacaram, despejando mais de 40 mil toneladas de bombas. Só o comando de bombardeio destruiu uma área de 2.700 acres na cidade. Entre os lugares atingidos contam-se os Ministerios do Ar, Agricultura, Interior, Educação, Justiça, Finanças, Transportes, Correios e Telegrafos, Chancelaria de Hitler, Junta Comercial, Séde da Gestapo, Departamento de Guerra e o Almirantado. Além disso ficaram destruidas ou danificadas 72 fábricas, estabele-

(Conclue na 7.ª pag.)

O JULGAMENTO DO MARECHAL PETAIN

O ex-Chefe do govêrno de Vichi teria enviado mensagens secretas ao almirante Darlan

PARIS, 2 (U. P.) — Por Tom Harmon — Uma das testemunhas de defesa de Petain declarou que este havia enviado mensagens secretas a Darlan por ocasião do desembarque aliado ao norte da Africa em novembro de 1942, quando lhe disse que a assinatura do armisticio com os aliados, teria a sua inteira aprovação. O comandante Archambaud, membro do Estado Maior e o almirante Gabriel Auphan, secretário da marinha de Vichy, naquela oportunidade viram-se pessoalmente enviar as mensagens, muito embora que mais tarde tivessem desmentido publicamente. Darlan, afim de evitar represalias alemãs contra a França. Archambaud afirmara que a primeira mensagem foi enviada em 10 de novembro a Darlan, que se encontrava em Argel. A mensagem dizia: "Eu aprovo a vossa conduta. O meu desmentido publico não tem outro sentido sinão impressionar os alemães. A testemunha esclarecera que Petain estava consultando as autoridades alemãs unicamente para salvar as aparencias.

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSOA — Terça-feira, 3 de julho de 1945

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO-LEI N.º 689, de 23 de junho de 1945

(Conclusão)

a) representações de peças teatrais de qualquer espécie, integralmente ou em parte;

b) — representações de variedades de qualquer gênero;

c) — execuções de numeros de cantos, musicas, bailados, peças declamatórias e pantomimas;

d) — espetáculos cinematográficos;

e) — irradiações rádio-telefônicas;

f) — audições de discos e aparelhos sonóros;

g) — funções e divertimentos realizados em cabarés, dancings, cafés-concertos, assim como as audições musicais verificadas em estabelecimentos de qualquer gênero, destinados á frequência publica;

h) — espetáculos publicos de qualquer natureza, que, embora não discriminados nos numeros acima, constituam atração publica com intuto de lucro, diréta ou indiretamente.

§ único — Nenhum áto ou representação a que se refére o presente artigo, letra *a* e *h*, poderá ser efetuado, si não fôr apresentado o recibo dos respectivos direitos autorais divididos nos termos da Legislação Federal em vigôr, quando fôrem exigidos por quem de direito.

SECÇÃO IV

Passaportes

Art. 122 — O Chefe de Policia concederá passaporte a quem o requerer, na fórma da lei federal reguladora da matéria.

SECÇÃO V

Ajuntamentos

Art. 123 — Ficam sujeitos á fiscalização da policia os ajuntamentos de qualquer natureza, para o fim de saber se são licitos ou ilicitos os seus objetivos.

Art. 124 — São permitidos os ajuntamentos para fins licitos, no local e nos termos estabelecidos pela policia.

Art. 125 — Considera-se ilicito o ajuntamento de mais de três pessoas, em lugar publico, com o propósito de se ajudarem mutuamente para, por meio de motim, tumulto, assoada ou outro qualquer ato violento:

a) — cometer crime comum, politico ou de ordem social;

b) — privar ou impedir alguem, instituições ou poderes constituidos, do goso ou exercicio de um direito ou dever;

c) — praticar algum áto de ódio ou despreso contra qualquer cidadão ou organização de classe;

d) — perturbar ou impedir as reuniões publicas ou celebração de festas civicas e religiosas;

e) — incitar ou preparar atentados contra pessoas, bens, organizações de classe ou poderes constituidos.

Art. 126 — A autoridade policial que fôr informada de algum ajuntamento ilicito, em seu distrito, procederá de conformidade com a lei.

SECÇÃO VI

Do Registro de Estrangeiros

Art. 127 — O registro de estrangeiros obedecerá a legislação federal em vigôr.

SECÇÃO VII

Da Estatistica Policial e Judiciária

Art. 128 — A estatistica geral será acompanhada de diagramas demonstrativos da percentagem de crimes e contravenções, segundo as espécies e os municipios do Estado, e de minucioso relatório que, além de outros dados fundamentais, assinale o coeficiente da criminalidade, as suas causas, a reincidência e a predominacia etnográfica dos delinquentes.

Art. 129 — A estatistica policial compreenderá:

a) — os crimes praticados, com especificação da natureza de cada um, dos mêses em que tenham ocorrido, dos locais e horas em que tenham sido perpetrados e dos instrumentos de crime contra a pessoa, a vida e a propriedade;

b) — as contravenções em espécie, discriminadas por municipios;

c) — o numero de delinquentes (autores e có-autores), com especificação dos crimes que praticarem, da idade, do gráu de instrução, nacionalidade, estado civil, profissão, domicilio;

d) — o numero de contraventores com especificação das contravenções em que incorrerem e demais caracteristicos estabelecidos no item anterior;

e) — os crimes comuns e contravenções levados ao conhecimento dos juizes e tribunais;

f) — os crimes funcionais;

g) — os crimes cujos autores sejam desconhecidos;

h) — os inquéritos policiais;

i) — as fianças;

j) — as detenções;

k) — as prisões administrativas em flagrante, preventivas, em virtude de pronuncia e de condenação;

l) — as entradas, transferências, solturas, evasão e falecimento de presos;

m) — os criminosos foragidos;

n) — os criminosos extraditados;

o) — os termos de bem viver e segurança;

p) — os incêndios e desastres em geral;

q) — os suicidios e tentativas em geral;

r) — os acidentes no trabalho;

s) — o movimento de hóspede nos hoteis, pensões e hospedarias;

t) — o movimento de indigentes, menores e loucos nos estabelecimentos respectivos (entradas, saidas e existência);

u) — o movimento do Instituto Médico-Legal (autopsias, corpos de delito, exames diversos);

v) — as armas proibidas que tiverem sido apreendidas;

x) — os vadios;

y) — os ébrios;

z) — as prostitutas;

Art 130 — A estatistica judiciária criminal e penitenciária compreende;

a) — as fianças;

b) — os "habeas-corpus" concedidos e denegados;

c) — os julgamentos de infrações de posturas;

d) — as denuncias;

e) — as rejeições de denuncia ou queixa;

f) — os arquivamentos;

g) — as sentenças que pronunciarem ou não o réu ou o absolverem, proferidas na instrução criminal, quer originariamente, quer em gráu de recurso;

h) — os recursos-crime;

i) — as apelações-crime;

j) — os julgamentos dos juizes de direito;

k) — os julgamentos de juri;

l) — os julgamentos de segunda instancia;

m) — as execuções de sentença;

n) — as revisões de processos;

o) — as petições de graça;

p) — as prescrições;

q) — as penas impostas;

r) — as extinções das penas;

s) — as sentenças que concederem a suspensão condicional da execução da pena;

t) — os julgamentos de menores;

u) — o movimento geral de condenados nas penitenciárias e estabelecimentos destinados ao cumprimento de penas;

v) — entradas, saidas e existência de condenados, por caracteristicos individuais (filiação, raça, nacionalidade, idade, estado civil, sexo, meio em que foram educados, instrução, profissão, antecedentes judiciários, procedimento, etc.);

x) — entrada, saida e existência de condenados, segundo os motivos determinantes da condenação;

y) — entrada, saidas e existência de condenados, segundo as infrações e as penas.

Art. 131 — A-fim-de deter o D.P.C. de todos os elementos estatisticos de que careça, as Delegacias sediadas na Capital, as Delegacias dos municipios, a Casa de Detenção e Cadeias Publicas, o Hospital Colônia "Juliano Moreira", o "Abrigo de Menores Jesus de Nazaré", a Escola Profissional "Presidente João Pessoa", as instituições de menores, o Gabinête Médico-Legal, a Secretaria do Tribunal de Apelação, os escrivães do crime e do juri em todo o Estado, serão obrigados a fornecer, até o prazo máximo da primeira quinzena depois de cada mês e de acôrdo com os questionários que receberem, os mapas que servirão de base á estatistica.

Art. 132 — O Chefe de Policia, por intermédio do S.A., fará distribuir pelas repartições acima mencionadas os mapas necessários ao registro dos dados que devam ser enviados.

Art. 133 — Todo e qualquer documento referente a fato criminal de qualquer natureza, que transitar pelo D.P.C., passará pela Secção competente, a-fim-de serem extraidos os dados para as devidas anotações.

CAPITULO V

Disposições Gerais

Art. 134 — As pessoas acusadas de qualquer crime ou contravenção e que hajam sido absolvidas, tendo a sentença final transitado em julgado, poderão obter fôlha corrida, atestado de bons antecedentes e carteira de serviço doméstico.

Parágrafo único — No caso do presente artigo, o interessado instruirá o requerimento com certidão de absolvição passado em julgado.

Art. 135 — O Chefe de Policia poderá mandar cancelar as notas existentes nos registros, quando as pessoas a que se refiram, tiverem sofrido meras prisões correcionais.

Art. 136 — O cancelamento de notas decorrentes de condenação ou de condenações, sómente poderá ser ordenado pelo Chefe de Policia, mediante prova de rehabilitação decretada pela autoridade competente.

Parágrafo único — Uma vez feito o cancelamento, as notas anteriores não serão mencionadas nos atestados de antecedentes e fôlhas corridas, nem em certidões extraidas dos livros dos arquivos e cartórios, salvo quando requisitadas por Juiz criminal.

Art. 137 — Quando o condenado obtiver suspensão condicional de pena, será anotada nos livros e fichas e não constará o registro das notas nos atestados de antecedentes e fôlhas corridas, nem em certidões extraidas dos livros, salvo para efeito de informações requisitadas por autoridade judiciária, no caso de novo processo, ou quando houver sido imposta ou resultar de condenação pena acessória consistente em interdição de direitos.

Art. 138 — As fôlhas corridas serão expedidas em fórmulas apropriadas, á vista do resultado das informações que fôrem prestadas por todos os órgãos a que incumbir, em virtude de despacho do Chefe de Policia no requerimento que lhe fôr dirigido pelo interessado.

Art. 139 — O atestado de bons antecedentes e a fôlha corrida valerão por três mêses a partir da sua concessão, podendo ser revalidados.

Art. 140 — E' expressamente vedado aos funcionários a divulgação dos elementos constantes dos registros civil e criminal.

Art. 141 — Prevalecerão como incompatibilidade, com referência ás autoridades policiais, as que estão previstas, no respcetivo Estatuto, para os funcionários publicos do Estado.

Art. 142 — E' vedado ás autoridades policiais, aos chefes de serviço e funcionários da policia em geral, cobrar, sob qualquer pretexto, taxas ou emolumentos não previstos em lei.

Art. 143 — Este decreto-lei entrará em vigôr na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

João Pessoa, 23 de junho de 1945; 57.º da Proclamação da Republica

RUY CARNEIRO
Samuel Duarte

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 25 DE JUNHO:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo n.º 1720|45, do D. S. P., resolve conceder exoneração, de acôrdo com o § 1.º, alinea a, do art. 92, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Honorina Tavares de Mélo, do cargo da classe B, da carreira de Professor, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento de Educação.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo n.º 1731 45, do D. S. P., resolve conceder exoneração, de acôrdo com o § 1.º, alinea a, do art. 92, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Iracy de Medeiros Lima do cargo da classe B, da carreira de Professor, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento de Educação, que ocupa interinamente.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1 202, de 8 de abril de 1939, resolve aposentar, de acôrdo com o item II, do art. 187, combinado com o item II, do art. 189, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Antonio Alves de Lira no cargo da classe B, da carreira de Fiscal de Transito, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento da Policia Civil.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 27:

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo n.º 1783|45, do D. S. P., resolve conceder exoneração, de acôrdo com o § 1.º, alinea a, do art. 92, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Maria Augusta de Siqueira Nóbrega, do cargo da classe B, da carreira de Professor, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento de Educação.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 28:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, inciso V, do decreto-lei federal sob n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve designar os funcionários do Departamento Estadual de Estatistica: Gentil da Cunha França e Sizenando Costa, a-fim-de representarem a Paraíba na Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia a reunir-se no Rio de Janeiro.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, inciso V, do decreto-lei federal sob n.º 1 202, de 8 de abril de 1939, resolve, de conformidade com o disposto no art. 1.º, do decreto-lei sob n.º 557, de 28 de abril de 1944, remover Maria Tranquilina de Almeida e Albuquerque, Professora classe "B", da Escola Elementar mista de Dois Riachos, municipio de Tabaiana, para a de igual categoria de Santo Amaro, municipio de Santa Rita.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, inciso V, do decreto-lei federal sob n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve retificar o áto de 19 do corrente, que nomeou Inácio Ribeiro de Brito para exercer o cargo de 2.º suplente de Juiz de Direito da comarca de São João do Cariri, de 2.ª entrancia, durante o quatriênio de 21 de fevereiro de 1945 a igual data de 1949, visto se chamar o nomeado Inácio da Costa Barros.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 30:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal sob n.º 1 202, de 8 de abril de 1939, combinado com os arts. 41 e 63, capitulos 4.º e 6.º, título 1.º da Consolidação dos Regulamentos da Policia Militar, resolve conceder reforma, por motivo de invalidez comprovada em inspeção de saude, ao sub-tenente da Força Policial do Estado, José de Souza Carvalho, com direito á percepção dos vencimentos integrais.

O INTERVENTOR FEDERAL, resolve designar os drs. Efigênio Barbosa, Evilásio Pessoa de Oliveira e Roberto Granville, a-fim-de inspecionarem de saude, para efeito de aposentadoria, Moisés Brasilino de Souza, Agente Fiscal classe "E".

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 2 DE JULHO:

Proposta de admissão de diarista da Secretaria da Agricultura. Mário Mucio Cerquinho Nunes de Azevêdo, Servente, com exercicio no Departamento de Assistência ao Cooperativismo — Cr$ 8,50 por dia de serviço prestado. Aprovado. (a) Ruy Carneiro.

Petição:

N.º 7780 — De Miguel Fernandes Lisbôa. — Reconheço a divida na importancia de Cr$ 600,00, devendo aguardar abertura de crédito.

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso IV, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve pôr á disposição da Junta Comercial, Maria das Merces Pereira, Auxiliar de Escritório, classe B, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento do Serviço Público.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal sob n.º 1 202, de 8 de abril de 1939, combinado com o art. 47, do decreto-lei sob n.º 39, de 10 de abril de 1940, resolve nomear Horácio Laurindo de Queiroz, para exercer o cargo de Escrivão do distrito de Caturité, municipio de Campina Grande, que se encontra vago.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o item IV, art. 15, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Afonso Pereira da Silva para exercer, interinamente, o cargo de Professor Docente, padrão G, do Quadro Único do Estado, lotado no Colégio Estadual da Paraíba.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 30 DE JUNHO.

Portarias.

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, do decreto-lei sob n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o sargento da Força Policial do Estado, Herminio Felinto dos Santos para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Nazarezinho, municipio de Souza.

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, do decreto-lei sob n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o sargento da Força Policial do Estado, Algerio Santiago de Aquino para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Santa Cruz, municipio de Souza.

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, do decreto-lei sob n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o sargento da Força Policial do Estado, Luiz Gonzaga de Mélo para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Marisópolis, municipio de Souza.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 2 DE JULHO:

Portaria:

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, do decreto-lei sob n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve tornar sem efeito o áto datado de 12 do expirante, que nomeou o sargento da Força Policial do Estado, Antonio Jovino dos Anjos para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Massaranduba, municipio de Campina Grande.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 2:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Paula da Silva Cardoso, professora classe C, das escolas reunidas "Indio Piragibe", para ter exercicio na escola "Camilo de Holanda", ambas desta capital.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Jaci Cavalcanti, professora classe B, da escola paroquial "Nossa Senhora de Lourdes", para ter exercicio nas escolas reunidas "Indio Piragibe", ambas desta capital.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Maria José de Amorim e Silva, professora classe B, servindo nas escolas reunidas "Indio Piragibe", para ter exercicio na escola paroquial N. S. de Lourdes, ambas desta capital.

DEPARTAMENTO DA POLICIA CIVIL

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 2:

Portarias:

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar, a pedido, Ascendino Barbosa Leite do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Juripiranga, municipio de Pilar.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear Manuel Severino de Souza para exercer o cargo de 3.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Caturité, municipio de Campina Grande.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o sargento da Força Policial do Estado, Sansão de Paula Homem para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do municipio de Brejo do Cruz.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar Cicero Almeida Braz do cargo de 2.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Caturité, municipio de Campina Grande.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear Manuel Barbosa da Silva para exercer o cargo de 2.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Caturité, do municipio de Campina Grande.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar Cicero Antonio do cargo de 3.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Caturité, municipio de Campina Grande.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o sargento da Força Policial do Estado, Pedro de Santana para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do municipio de Santa Rita.

DELEGACIA DE TRANSITO E VIGILANCIA

EXPEDIENTE DO DELEGADO DO DIA 2:

Despacho de petições:

N.º 4615 — De José Mendes da Silva. — Como requer.

N.º 4616 — De Antonio Pereira da Costa — Deferido, pagando o que de direito.

N.º 4614 — De José Severino da Silva. — Igual despacho.

N.º 4613 — De Severino Claudino da Silva. — Deferido.

N.º 4612 — De José Francisco do Nascimento. — Igual despacho.

N.º 4611 — De Adalberto Francisco de Oliveira. — Idem, idem.

N.º 4619 — De Alberto Brasiliano Torres. — Sim, por 30 dias.

N.º 4608 — De Samuel Galvão. — Deferido, satisfazendo

as exigências e pagando o que de direito.

N.º 4677 — Of. 643, da 2.ª B I. — Satisfazendo as exigências regulamentares, submeta-se a exame no dia 4, as 14 horas.

N.º 4678 — De Adalicio Aquiri Alverga. — Deferido.

N.º 4680 — Do mesmo. — Deferido. Substitua-se a placa 1799 pela que fôr de direito.

N.º 4682 — De Alberto Gomes da Silva. — Deferido, pagando o que de direito.

N.º 4683 — Do mesmo. — Deferido, pagando o imposto devido com a multa de que trata a lei.

N.º 4681 — Dos Irmãos Fernandes Ltda. — Deferido. Junte-se o processo 1660|45.

N.º 4679 — De Francisco Alves Barbosa. — Como requer.

N.º 4607 — De Fernando Soares de Sá. — Como requer, pagando o que de direito.

N.º 4712 — De Josias de Azevêdo Maia. — Deferido, pagando o que de direito.

N.º 4713 — De José Gomes de Lucena. — Como requer.

N.º 4714 — De José Lira Lins. — Como pede.

N.º 4715 — De Miguel Braz. — Igual despacho.

N.º 2978 — De Francisco Rufo Correia Lima. — Idem, idem.

N.º 2941 — De Miguel Braz. — Idem, idem.

Recolhimento de multas ao Tesouro do Estado::

Auto 242-Pb (trafegar em rua contra-mão) — Cr$ 30,00.

Auto 1706-Pb (avanço ao sinal) — Cr$ 20,00.

INSTITUTO MÉDICO LEGAL
EXPEDIENTE DO DIRETOR
DO DIA 2:

Petições despachadas:

De José Guedes do Nascimento, motorista, residente em Maguari, João Guedes Alcoforado, motorista, residente em Cobé, requerendo carteiras de identidade. — Despacho: Como requerem.

De Mário Almeida do Nascimento, Emiliano Machado Costa, Muniz Strusiner, Higino Pereira de Lima e José Araujo de Oliveira, residentes nesta cidade, no mesmo sentido. — Igual despacho.

Carteiras expedidas:

Fôram expedidas carteiras de identidade, anteriormente requeridas, ás seguintes pessoas: Maria das Neves Marinho, Maria Isa Gomes, Sebastião Simão Filho, Antonia Catarina da Silva, Rosemiro Cordeiro de Castro e Evandro Pinto de Carvalho.

Exame pericial:

Pelos drs. João Coêlho da Silva e Higino da Costa Brito, foi submetida a exame pericial a paciente Odete Mendonça Gouveia, residente em Cabedelo, vitima de ferimentos leves em consequência de espancamento recebido de seu próprio esposo.

Fôlha corrida:

Havendo requerido fôlha corrida ao sr. dr. Chefe de Policia, foi devidamente certificada por êste Instituto a petição de Severino Otávio de Luna.

Petições informadas:

Transitaram a-fim-de serem convenientemente informadas, petições pertencentes a João Toscano de Brito, José Joaquim de Carvalho, João Gama Sobrinho, Genesio Vicente da Silva, Lindolfo Alves da Silva, Orlando Santos de Andrade, Severino Vicente da Silva, Moisés Pedro Ferreira e Ademar Patricio da Silva, todos requerendo atestados de conduta e antecedentes criminais aos srs. Delegados de Policia da capital.

Individuais datiloscópicas remetidas:

Ao dr. Mário Rosas, delegado Especial de Investigações e Capturas, fôram remetidas individuais datiloscópicas e fotografias em duplicata, pertencentes a José Severino da Silva, vulgo "Sá Maria", Genival Pereira da Silva, Laurentino Capim da Silva e Flavio de Carvalho Pimentel.

Comunicação:

Pela parte diária da Casa de Detenção, teve ciência o Instituto Médico Legal, haverem sido ali recolhidos os seguintes detentos: Severino de Moura, vulgo "Bodinho" e Pedro Jesuino, condenados pela comarca de Sapé, José Jeronimo de Lima e Artur Anisio da Silva, condenados na comarca de Serraria e Francelino Cristovam, condenado pela comarca de Alagôa Grande, permanecendo 363 presidiários recolhidos sob custódia.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Departamento da Fazenda

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 28 DO MES PROXIMO FINDO

RECEITA

	Cr$	Cr$
Saldo anterior		39.136,50
Recebedoria de João Pessoa — P|c. da arr. do dia 27	61.100,00	
Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 11	7.505,10	
Ovidio Gouveia Filho — (Int. B. Estado) — Restituição	367,50	
O mesmo — Idem — Idem	910,50	
O mesmo — Idem — Idem	642,00	
José Araujo de Oliveira — Renda industrial	10,00	
Roberto da Costa Pessoa — Multa	30,00	
Silvano Rocha Cavalcanti — Depósito	75,00	
José Ferreira Vaz — Idem	75,00	
José Rodrigues do O' — Idem	75,00	
Antonio Evaristo dos Prazeres — Idem	20,00	
Manuel Luiz de Souza — Idem	75,00	
Vicente Dias Spinelli — Saldo de adiantamento	50,00	
Tesoureiro Geral — (Int. B. Estado) — Restituição	967,80	
Epitácio Lessa Ferreira — Taxa de Serviço de Transito	15,00	
Antonio Soares de Lima — Idem	15,00	
Soares de Oliveira & Cia. — Idem	15,00	
Adalicio Alverga — Idem	15,00	
José Mendes da Silva — Idem	5,00	
José Severino da Silva — Idem	5,00	
Severino Claudino da Silva — Idem	5,00	
José Francisco do Nascimento — Idem	6,00	
Adalberto Francisco de Oliveira — Idem	5,00	
Francisco Batista Confessor — Idem	47,00	
Cia. Uzinas S. João e Santa Helena S.A. — Idem	155,00	
José Correia Gomes — Multa	50,00	
Helio Regis Amorim — Renda industrial	10,00	
Adalicio A. Alverga — Depósito	90,00	
Emir de Souza Magalhães — Idem	75,00	
Adauto Rodrigues Cabral — Taxa de Serviço de Transito	20,00	
José de Assis — Idem	22,00	
José Luiz do Nascimento — Idem e multa	27,00	
Roberto da Costa Pessoa — Idem — Idem	160,00	
Tito Silva & Cia. — Idem — Idem	27,00	
Maternidade de João Pessoa — Taxa de Serviço de Transito	12,00	
Silvano Rocha Cavalcanti — Idem	29,00	
Ursulo Ribeiro Coutinho — Idem	145,00	
Inácio Maia Vinagre — Idem	145,00	
Galdino A. Montenegro — Saldo de adiantamento	6,20	
Veldemar Galdino Naziazeno — Idem	200,00	
Raul H. de Sá — Divida ativa	2.376,00	75.575,10
Total	Cr$	114.711,60

DESPESA

	Cr$	Cr$
3228—Conselho Administrativo — (J. R. Cavalcanti) — Fôlha de pagamento	8.000,00	
3231—Francisco das Chagas Lisbôa — Fôlha de pagamento	200,00	
3165—D. V. O. P. — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	31.149,10	
3069—Odon Gomes de Albuquerque — (Casa de Detenção) — Adiantamento	1.000,00	
3215—Antonio de Albuquerque Montenegro — (A. A. Almeida) — Ajuda de custo	2.000,00	
3230—Prefeitura Municipal de Umbuzeiro — Auxilio	5.000,00	
3227—Prefeitura Municipal de Antenor Navarro — Idem	14.000,00	61.349,10
Saldo balanceado		53.362,50
Total	Cr$	114.711,60

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 28 de junho de 1945.

Ovidio Gouveia Filho, respondendo pelo Tesoureiro Geral.
Visto: **J. Florentino Junior**, Diretor Geral.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS
EXPEDIENTE DO DIRETOR
DO DIA 2:

Portarias:

O Diretor da Repartição dos Serviços Eletricos da Paraíba, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o que determina o art. 254 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, resolve suspender preventivamente por 15 dias, a contar de 30 de junho último, o extranumerário diarista Apolonio José das Chagas, fiscal n.º 15.

O Diretor da Repartição dos Serviços Eletricos da Paraíba, no uso de suas atribuições, resolve suspender por cinco (5) dias o extranumerário diarista, Antonio Machado, condutor n.º 119, por falta de disciplina e cumprimento dos deveres de seu cargo.

Cumpra-se e anote-se.

O Diretor da Repartição dos Serviços Eletricos da Paraíba, no uso de suas atribuições, resolve suspender, por cinco (5) dias, o extranumerário diarista Pedro Nunes, fiscal n.º 20, por falta de disciplina e cumprimento dos deveres de seu cargo.

Cumpra-se e anote-se.

O Diretor da Repartição dos Serviços Eletricos da Paraíba, no uso de suas atribuições, resolve dispensar, por abandono do serviço, o motorneiro de 3.ª classe, chapa 69, Luiz Alves de Brito, extranumerário diarista.

Cumpra-se e anote-se.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO ORDINARIA DO DIA 2-VII-945:

Sob a presidencia do conselheiro Severino Lucena, reuniu-se, ontem, no edificio da Secretaria da Agricultura, á hora regimental, o Conselho Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os conselheiros drs. Osias Gomes, que renunciou ao restante de suas férias e Horácio de Almeida, deixando de comparecer, por motivo justificado, o dr. José Gomes. A' Secretaria o dr. Durwal Albuquerque.

Lida a áta da reunião anterior, é aprovada.

EXPEDIENTE: — Foi lido um oficio do exmo. sr. Interventor Federal, comunicando haver sancionado o decreto n.º 580, transferindo dotações orçamentárias no Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários. Ciente o Conselho. Em seguida, deram entrada, para os devidos fins, os projetos de decretos-leis, da Interventoria Federal, regulando a cobrança do imposto sobre a exploração agricola e industrial — Ao dr. Horácio de Almeida; e autorizando a alienação de um prédio em Sabugi e terrenos, nesta capital; e abrindo á Secretaria das Finanças, o crédito especial de Cr$ 100.000,00, para liquidação de vencimentos atrazados — Ao dr. José Gomes.

PARECER A' PUBLICAÇÃO: — O de numero 142, ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de Esperança, abrindo o crédito especial de Cr$ .... 72.647,30, destinado a ocorrer ao pagamento de despêsas do exercicio findo — Relator dr. Osias Gomes.

ORDEM DO DIA: — São discutidos e aprovados os pareceres n.ºs 138, 139 e 141, aos projetos de decretos-leis: da Prefeitura de Sabugi, dando organização á Prefeitura criando o Quadro de Funcionários e dispondo sobre o pessoal extranumerário e de obras; de Jatobá, abrindo o crédito especial de Cr$ 7.555,00, para o pagamento de dividas do exercicio de 1944; e da Interventoria Federal, concedendo isenção de imposto de industria e profissão — Relator dr. José Gomes.

PARECER N.º 142

PREFEITURA DE ESPERANÇA: — Agora, bem, que fôram supridas as deficiencias de informação notadas em meu despacho de fls. sobre o projeto de decreto-lei de iniciativa do sr. Prefeito de Esperança com a finalidade de abrir um crédito especial de Cr$ .. 72.647,30, póde este Conselho conhecer o alcance da legislação proposta e se pronunciar sobre ela. A falta se reduzia, aliás, á omissão de não ter sido junta ao processado exposição de motivos do edil esperancense tornando claros os itens do crédito solicitado, ou, noutras palavras, realizando o histórico dos débitos da edilidade que se torna necessário, liquidar. Examinando-se de um em um os comprovantes dessas contas, chega-se á evidencia de que fôram contraidos os débitos em objetos estrito de serviço publico. Há entre êles o relativo á restituição ao Estado da importancia de quarenta mil cruzeiros (Cr$ 40.000,00) correspondente a um adiantamento feito na condição de futuro encontro de contas, que não ocorreu; outro atinente ao recolhimento de quotas em atrazo de Instrução, Estatistica e Municipalidades. Os demais se prendem a fornecedores de materiais ou locadores de prédios para a Prefeitura.

Diante dêsses elementos, o resultado da analise é favoravel á concessão do crédito pleiteado, visto como existe um saldo disponivel nos cofres municipais, do valor de mais de 79.000,00 cruzeiros.

E' de ser corrigida, entretanto, no texto da lei, art. 1.º na discriminação dos credores da Prefeitura, e expressão "Coletoria Estadual" — duas vezes empregada — pelo "Estado da Paraíba", nomenclatura mais apropriada á entidade de direito publico em favor da qual se mobiliza o crédito. Deve esse reparo constituir emenda unica, a ser apreciada pelo Conselho. E, feita, nenhum obstáculo encontro contra a ratificação da lei sugerida. Nestes termos, cabe-se apresentar á votação do plenário a seguinte

RESOLUÇÃO

O Conselho Administrativo do Estado decide aprovar, com a emenda contida neste parecer, o projeto de decreto lei da Prefeitura de Esperança abrindo o crédito especial de Cr$ .. 72.647,30 — destinado a ocorrer ao pagamento de várias despêsas relacionadas do exercicio findo.

S. das S. do CAE, em 2 de julho de 1945.

OSIAS GOMES — Relator.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 28 DE JUNHO:

Processo n.º 1790|45 — D. S. P. — Pedro Loiola de Oliveira, extranumerário aposentado, requerendo contagem de tempo de serviço.

* * *

As certidões apresentadas não esclarecem qual a situação do requerente, como servidor publico, quando da prestação do referido serviço.

Assim, não póde ser efetuada a contagem pedido.

E' êste o parecer que o D. S. P. submete á consideração do senhor Interventor Federal.

D. S. P., em 28 de junho de 1945.

Severino Alves Ayres,
Diretor Geral.

Preencha as falhas aludidas pelo D. S. P. — Em 30-6-1945. — (a.) Ruy Carneiro.

Processo n.º 1810|45 — D. S. P. — O D. E. propondo a demissão, por abandono da função, da professora contratada, Maria Figueiredo de Souza, tendo em vista a conclusão do processo administrativo regulamentar procedido.

* * *

Apreciando o assento, o D. S. P. esclarece:

a) que em abril último o D. E. propunha a rescisão do contrato da professora em questão;

b) que essa proposta deu origem ao parecer publicado no D. O. de 6-4-45, aprovado pela Interventoria Federal, onde se adiantava que, estando o prazo da validade do contrato condicionado á assinatura do termo respectivo e não havendo o candidato em apreço satisfeito essa exigência, nada havia a rescindir.

Nestas condições, é bem de ver que se trata de assunto já solucionado, razão por que o D. S. P., ao submeter ao senhor Interventor Federal o processo, opina pelo seu arquivamento.

D. S. P., em 28 de junho de 1945.

Severino Alves Ayres,
Diretor Geral.

Aprovado. Em 30-6-1945. — (a.) **Ruy Carneiro**.

Processo n.º 1809|45 — D. S. P. — Isabel Borges da Costa, enfermeira classe B, requerendo abono de 30 faltas por motivo de doença.

* * *

O Estatuto dos Funcionários só prevê o abono de três faltas.

Alega a interessada que, em virtude de inspeção de saude, cujo laudo opinava pela concessão de 60 dias de licença, indispensaveis ao seu restabelecimento, esteve afastada durante êsse periodo.

Acresce que só lhe foram concedidos 30 dias.

Ante o exposto, e considerando que o pedido é instruido com novos esclarecimentos fornecidos pelo Posto de Higiêne do Campina Grande, onde foi procedido o exame médico, o D. S. P. é de parecer que sejam concedidos á interessada mais 30 dias de licença, em prorrogação, a partir de 23-5-45.

Nestas condições, o D. S. P. submete á consideração do senhor Interventor Federal o processo em apreço.

D. S. P., em 28 de junho de 1945.

Severino Alves Ayres,
Diretor Geral.

Concedo 30 dias de licença, em face do atestado médico e do parecer, com os vencimentos, na forma da lei.

Em 30-6-1945. — (a.) **Ruy Carneiro**.

Processo n.º 1800|45 — D. S. P. — Antonino Cavalcanti de Oliveira, extranumerário contratado, exercendo a função de Encarregado da Usina Central Elétrica, requerendo elevação de salário.

* * *

O requerente expõe:

a) que percebe Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros) na função de Encarregado da Usina Central Elétrica;

b) que o salário do seu antecessor teria de ser fixado em Cr$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros), no corrente ano;

c) que são grandes as atribuições e responsabilidade a êle cometidas, as quais não corresponde o salário atual.

O Diretor da R. S. E. P. concorda com a alegação do interessado e opina favoravelmente á sua pretensão.

Também o senhor Secretário da gricultura, encaminhando o processo á Interventoria, manifesta-se pelo atendimento do pedido.

O D. S. P., tendo o assunto como justificado, sugere que seja alterada a cláusula quarta do contráto do requerente, no sentido de ser majorado o seu salário para Cr$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros) mensais.

Isto posto, submeto á consideração do senhor Interventor Federal o processo.

D. S. P., em 28 de junho de 1945.

Severino Alves Ayres,
Diretor Geral.

Aprovado. Em 30-6-1945. — (a.) **Ruy Carneiro**.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 30:

Processo n.º 1834|45 — D. S. P. — A Presidência da Junta Comercial solicita ao D. S. P. que seja posta á sua disposição o Auxiliar de Escritório, classe B, Maria das Mercês Pereira.

* * *

Este Departamento nada tem a opôr á solicitação em apreço, que atende aos justos interesses da Junta Comercial, cujos serviços vêm tendo acentuado desenvolvimento, e, por outro lado, verifica-se o recente afastamento de dois funcionários de sua secretaria.

Isto posto, submeto ao senhor Interventor Federal o assunto, apresentando, em anéxo, o exediente, que objetiva o pedido da J. C., em condições de ser assinado.

D. S. P., em 30 de junho de 1945.

Severino Alves Ayres,
Diretor Geral.

Atenda-se. Em 30-6-1945. — (a.) **Ruy Carneiro**.

DIVISÃO DE PESSOAL
EXPEDIENTE DO DIRETOR
DO DIA 2:

Petições:

De Arnébio Pereira de Araujo, Agente Fiscal classe G, requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiêne de Campina Grande.

De Carmen Eloi de Andrade, Professor Diretor padrão D, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Antonio Laurentino Ramos, Contabilista classe H, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De João Cordeiro de Lucena, Policia Sanitário classe C, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Manuel Henriques da Silva, Continuo classe E, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Josefa Macedo de Andrade, Professor classe B, requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se á inspeção médica no Centro de Saude desta capital.

De Lauro de Caldas Barros, Auxiliar de Laboratório classe D, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De João Soares da Costa, Médico classe H, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Josias da Cunha Rêgo, Fiscal de Transito classe B, requerendo prorrogação de licença. — Igual despacho.

De João Batista do Rêgo, Guarda Civil classe C, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Nair Falconi de Carvalho, Professor classe B, requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiêne de Campina Grande.

De Maria Fernandes Martins, Professor classe C, requerendo licença de acôrdo com o art. 163 do E. F. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiêne de Tabaiana.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Justiça do Trabalho

Junta de Conciliação e Julgamento

Reclamação n.º JCJ 141-45, procedente do municipio da capital.

Reclamante: Osano Albuquerque Braga.

Reclamados: Coutinho & Cia.

Objeto: Férias, saldo de gratificações e percentagens.

Solução: Adiado o julgamento para o dia 4 do corrente, ás 14 ohras.

Reclamação n.º JCJ 142-45, procedente do municipio da capital.

Reclamante: Severino Pereira de Oliveira.

Reclamado: Cinema Metropital.

Objeto: Falta de anotação na carteira profissional.

Solução: Conciliada. Custas pelo reclamado no valor de Cr$ 10,40.

Reclamação n.º JCJ 143-45, procedente do municipio de Mamanguape.

Reclamante: Francisca Barbosa das Neves.

Reclamada: Cia. de Tecidos Paulista — Fábrica Rio Tinto.

Objeto: Despedida injusta, aviso prévio e salários vencidos.

Solução: Conciliada. Custas pela reclamada no valor de Cr$ 3,60.

DIARIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

38.ª Sessão Ordinária em 2 de julho de 1945

Presidencia do exmo. des. Severino Montenegro.

Secretário dr. Euripedes Tavares.

Foram submetidos a julgamento os seguintes recursos:

Petição de "habeas-corpus" n.º 241, de João Pessoa. Relator des. Severino Montenegro. Impetrantes e pacientes João de Oliveira Filho e Antonio Marques Barbosa. — Concedeu-se o "habeas-corpus" por unanimidade.

Apelação Civel n.º 858, de Conceição. Relator des. José de Farias. Apelante d. Marina Rodrigues Ramalho, inventarian-

te do espólio de Job Rodrigues Ramalho Primo. Apelada d. Delfina Rodrigues Ramalho. — Rejeitada por desempate a preliminar de não se conhecer da 2.ª apelação, e, por unanimidade, a de ilegitimidade de procurador. Ainda, preliminarmente, conheceu da 1.ª apelação. De meritis e por unanimidade, negou provimento á 2.ª apelação.

Apelação Criminal n.º 973, de Tabaiana. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante José Rosa da Silva. Apelada a Justiça Publica. — Por unanimidade, a Camara negou provimento ao recurso.

Apelação Criminal n.º 971, de Sabugi. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante o dr. Promotor Publico. Apelada Sebastiana Maria da Conceição. — Preliminarmente e por unanimidade a Camara anulou o julgamento.

Agravo de Petição Civel n.º 739, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Agravante Enedina Maria da Conceição. Agravado S. A. Sociedade Importadora e Exportadora Ltda. e o Instituto dos Maritimos. — Adiado a requerimento do exmo. des. Relator.

DISTRIBUIÇÃO DEPENDENTE DE SORTEIO

DIA 2|7|945.

Ao exmo. des. José de Farias.

Agravo de Instrumento Civel n.º 751, da comarca de João Pessoa. Agravante Pepito Bandeira Cruz. Agravada The Great Western of Brazil Railway Company Ltda.

Ao exmo. des. Paulo Bezerril

Agravo de Instrumento Civel n.º 752, da comarca de João Pessoa. Agravantes Alfredo Dias Pinto e s| mulher. Agravado Paulo Pereira de Mélo.

Ao exmo. des. José de Farias:

Embargos Infringentes n.º 14, na Apelação Civel n.º 928, da comarca de João Pessoa. Embargante João Domingo B. dos Santos. Embargado o Estado da Paraiba.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 2 DE JULHO:

Revisões:

Apelação Criminal n.º 984, de Teixeira. Relator des. José de Farias. Apelante Rafael Batista Lopes. Apelada a Justiça Publica.

Foram os autos á revisão do exmo. des. Paulo Bezerril.

Apelação Civel n.º 951, de S. João do Cariri. Relator des. Paulo Bazerril. Apelante Marina Maria da Conceição. Apelado a Juizo de Direito. — Foram os autos á revisão do exmo. des. Braz Baracuhy.

Despacho:

Agravo de Petição Civel "ex-officio" n.º 750, de Esperança. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante o Juizo Agravado Sebastião Vieira da Silva. — Foi com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Pareceres:

Recurso de Revista Civel n.º 19, no Agravo de Inst. Civel n.º 721, de Campina Grande. Relator des. Agripino Barros. Recorrentes Antonio Alves Pimentel e sua mulher; Recorrida d. Josefa Alves de Mélo. Agravo de Petição Civel n.º 745, de João Pessoa. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante I. R. F. Matarazzo. Agravado Aluisio Batista dos Santos. — Devolvidos com os respectivos pareceres.

Assinatura de Acordão:

Apelação Civel n.º 949, de Patos. Relator des. José de Farias. Apelante João Domingos dos Santos. Apelado Pedro Caetano dos Santos. — Foi assinado em mesa e publicado na Secretaria o acordão.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE JULHO:

Recurso Extraordinário na Apelação Civel n.º 853, de Areia. Relator des. Presidente do Tribunal. Recorrente Aldelmo Guedes Pereira. Recorridos Manuel Pires de Almeida, Vitor Sete de Barros Correia e outro.

"Subam os autos ao Egrégio Tribunal Federal, satisfeitas as exigencias legais".

EDITAL N.º 124

Faço ciente aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 5 de julho corrente para os seguintes julgamentos pela Segunda Camara:

Apelação Criminal n.º 972, de Ingá. Relator des. José de Farias. Apelante o Promotor Publico; apelado José Alonso de Olveira, vulgo "José de Totô".

Agravo de Petição Civel n.º 739, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Agravante Enedina Maria da Conceição. Agravados S. A. Sociedade Importadora e Exportadora Ltda. e o Instituto dos Maritimos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 2 de julho de 1945.

Euripedes Tavares — Secretário.

ENTRADA E REGISTRO DE PROCESSOS

Deu entrada na portaria do Tribunal de Apelação e foi registrado em protocolo, em 2 de julho de 1945, o seguinte recurso:

Recurso Criminal da comarca de Princesa Isabel. Recorrente José Minervino de Carvalho. Recorrida A Justiça Publica.

AUTOS COM VISTA A'S PARTES, CORRENDO PRAZO, NA SECRETARIA:

No expediente do escrivão Veiga Cabral:

Recurso Extraordinário na Apelação Criminal n.º 963, da comarca de Mamanguape. Recorrentes Francisco Bessa Sobrinho e Antonio Isaias Bessa. Recorrido José de Menezes Lira.

Com vista ao dr. Orlando Paiva, advogado dos recorrentes, para razões, em data de 2 do corrente.

Recurso Extraordinário na Apelação Civel n.º 861, da comarca de Areia. Recorrentes João Freire da Silva e sua mulher. Recorridos Emerentina Joventina Freire da Silva e outros.

Com vista ao dr. Evandro Souto, advogado dos recorrentes, para defesa, em data de 2 do corrente.

No expediente da Escrivã Aurea Souto Major:

Recurso Extraordinário na Apelação Civel n.º 950, de João Pessoa. Recorrente D. Maria de Jesus Pereira de Figueirêdo. Recorrido José Elias Metri.

Com vista ao advogado do recorrido, pelo prazo legal, em 2|7|1945.

Recurso Extraordinário no Recurso Criminal n.º 412, de João Pessoa. Recorrente João Santana. Recorrido o Juizo.

Com vista ao advogado do recorrente, pelo prazo legal. 2|7|1945.

IMPUGNAÇÃO DE EMBARGOS

Embargos Infringentes n.º 44, nos autos de Apelação Civel n.º 928, da comarca de João Pessoa. Embargante João Domingos B. dos Santos. Embargado o Estado da Paraiba.

Independentemente de conclusão, na forma da lei, foi pela escrivã do recurso lavrado nos autos respectivos o seguinte termo de vista: "VISTA — Aos 2 de julho de 1945, faço estes autos com vista ao bel. dr. Francisco Porto, Rep. Legal da Fazenda do Estado, para impugnação dos embargos. E, para constar, assino este termo. A funcionária encarregada da escrituração do recurso: Aurea Baltar Souto Maior

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

9.ª Sessão Ordinária em 2 de julho de 1945.

Presidente: des. Flodoardo Lima da Silveira.

Secretário: Prof. José Batista de Mélo.

Presentes os juizes: des. José de Farias, drs. Climaco Xavier da Cunha, Renato Teixeira Bastos e Julio Rique Filho, e o procurador geral, dr. Renato Lima.

Foram tomadas as seguintes resoluções:

a) Consulta n.º 16. Relator. dr. Julio Rique Filho. Consulente: o oficial do registro civil da 41.ª zona eleitoral.

— Não se tomou conhecimento, por unanimidade.

b) Consulta n.º 17. Relator: des. José de Farias. Consulente: o Juiz Eleitoral da 6.ª zona, sôbre se devem ser qualificados "ex-officio", funcionários aposentados.

— Não, por unanimidade.

c) Consulta n.º 18. Relator: dr. Climaco Xavier da Cunha. Consulente o Juiz Eleitoral da 35.ª zona.

— Nas relações para qualificação "ex-officio" organizadas pelo juiz, não devem figurar as autoridades policiais e os carcereiros.

EDITAL N.º 22

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz dr. Julio Rique Filho, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para conhecimento dos interessados faço publico que pela ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1.º — Roberto Xavier Nery — 2.º — Amaro Bezerra Nunes Cavalcanti — 3.º — Antonio Ferreira Milanez — 4.º — Claudio José da Silva Porto — 5.º — Arnaldo Augusto de Figueirêdo — 6.º — José Pereira da Silva — 7.º — Alfredo Gomes — 8.º — Abelardo da Silva Guimarães Barrêto — 9.º — Aida Coêlho Tavares Cavalcanti — 10.º — Eunice Campelo Machado — 11.º — Isaura Santos — 12.º — Maria do Carmo Hortencio Ramos — 13.º — Lucia de Novais — 14.º — Cristina de Araujo Castro — 15.º — Maria Iraci de Lima — 16.º — Suzana Burity — 17.º — Waldemar Pessoa Ramos — 18.º — Geraldo Pessoa Ramos — 19.º — Abdecalas de Oliveira Lima — 20.º — Ilda Neiva Fagundes — 21.º — Tomas de Aquino Pessoa — 22.º — Samuel Hardman Norat — 23.º — Antonio Soriano de Souza — 24.º — Ataulfo Bona — 25.º — Nabal Guimarães Barreto — 26.º — José Clementino Ribeiro dos Santos — 27.º — Pelagio Nericio Pessoa — 28.º — Francisco Firmino de Lima — 29.º — Manuel Virginio dos Santos — 30.º — João Monteiro da Silva — 31.º — Lauro Ferreira da Silva Machado — 32.º — Manuel Canário de Oliveira — 33.º — Severino Gomes da Silva — 34.º — Manuel Belarmino da Silva — 35.º Paulo Clemita dos Anjos. 36.º — Manuel Figueirêdo das Neves — 37.º — Dalvino Lira Borges Leal — 38.º — Italo Padilha — 39.º — Antonio Vitoriano Freire — 40.º — Aluizio Peres de Vasconcélos — 41.º — Fausto Bezerra de Medeiros — 42.º — Crisolito Campos de Oliveira — 43.º — Félix Pessoa de Figueirêdo — 44.º — Inácio Evaristo Henrique de Almeida — 45.º — Heraclito da Costa Mélo — 46.º — Francisco de Medeiros Correia — 47.º — Alvaro Barroca — 48.º — Aluilce de Castro Vasconcélos — 49.º — Alvaro Tavora — 50.º — Clementino Dias Barbosa — 51.º — Antonio Otaviano de Oliveira — 52.º — Elpidio Cavalcanti de Araujo — 53.º — João Campos Nogueira — 54.º — Julio Roque de Araujo — 55.º — João Feliciano da Paixão — 56.º — João Miguel dos Santos — 57.º — João Gomes da Silva — 58.º — Francisco Pessoa de Carvalho — 59.º — José Genuino da Paixão — 60.º — Vitor Pedro da Silva — 61.º — Sebastião Ferreira de Farias — 62.º — Severino Tomas de Aquino — 63.º — Pedro Gomes Moreira — 64.º — João Ribeiro Béssimo — 65.º — José Feliciano da Paixão — 66.º — Orlando Vieira de Melo — 67.º — Artur Paulino do Nascimento.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 2 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 23

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz dr. Julio Rique Filho, membro dêste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados faço publico que pelo Diretor do DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUARIOS, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1.º — João Jardelino da Costa — 2.º — Walter Lins Marques — 3.º — Severino Falcone de Carvalho — 4.º — Paulo de Oliveira Costa — 5.º — Olimpio Pessoa de Arruda — 6.º — Juvenal Vieira Cezar — 7.º — Eugenio Marques da Silva — 8.º — Alberto de Miranda Henriques — 9.º — Manuel Aristides — 10.º — José Maria de Carvalho — 11.º — Esmeraldo Teberge Bezerra — 12.º — Joaquim Macaubas Sobrinho — 13.º — José de Almeida Fernandes — 14.º — João Joviano de Medeiros — 15.º — Israel Meira Lima — 16.º — Antonio Guedes Vasconcélos Sobrinho — 17.º — Diôgo Cavalcanti de Albuquerque — 18.º — Anibal Peixoto Pessoa — 19.º — Antonio Teotonio dos Santos — 20.º — José Antonio de Sousa — 21.º — Moisés de Sousa Coêlho — 22.º — Osvaldo Trigueiro Castelo Branco — 23.º — Sergio Colaço — 24.º — Edward Muniz de Medeiros — 25.º — Eustacio Uchôa — 26.º — José Mario Cavalcanti — 27.º — João Viana de Lima — 28.º — Giacomo Fernando Ferraz Carvalho — 29.º — Egidio de Oliveira Lima — 30.º — João José de Souto — 31.º — Virginio Batista de Araujo — 32.º — José Ferreira Pinto — 33.º — Raymundo Marinho Freire — 34.º — José de Andréia — 35.º — Rosil de Assis Cavalcanti — 36.º — Getulio de Miranda Henriques — 37.º — José Augusto de Mélo — 38.º — José Ferreira Pontes — 39.º — Fernando Murilo de Sousa Lemos — 40.º — Manuel Flor da Silva — 41.º — João Alves Correia — 42.º — José Fernandes Vieira — 43.º — João Camara Moreira — 44.º — João Dorothea Dutra — 45.º — José Ferreira Diniz — 46.º — Manuel Emidio de Sousa — 47.º — Antonio Soares da Costa — 48.º — Otacilio Pereira Neves — 49.º — Raymundo Nonato Vieira — 50.º — Antonio Vieira Leite — 51.º — Euclides Rodrigues de Sousa — 52.º — Antero Gomes de Araujo — 53.º — José Joaquim da Silva — 54.º — Severino Alves da Silva — 55.º — Rodrigo Jaime Pinto Seixas — 56.º — Manuel Benjamim de Carvalho — 57.º — Antonio Freire Marinho — 58.º — Severino Barbosa da Silva — 59.º — Camilo Trigueiro Castelo Branco — 60.º — Antonio Peixoto Lemos — 61.º — Epitacio Donato — 62.º — José Eduardo de Holanda Filho — 63.º — Antonio de Almeida Fernandes — 64.º — Joaquim Sampaio Xavier — 65.º — Manuel Ferreira da Silva — 66.º — Antonio de Andrade Lima — 67.º — José Mathias de Oliveira — 68.º — Antonio Correia da Costa — 69.º — Antonio Laurentino da Silva — 70.º — Abdias Guedes Cavalcanti — 71.º — José Candido da Rocha — 72.º — Manuel Pereira

de Macêdo — 73.º — Hercilio de Oliveira Ramos — 74.º — José Justino de Paiva — 75.º — Acacio Lins de Albuquerque — 76.º — Severino Santiago Galiza — 77.º — Antonio Soares de Oliveira Sobrinho — 78.º — Antonio Mathias de Amorim — 79.º — Rubens da Silva Monteiro — 80.º — Elisio Paiva Ponce de Leon — 91.º — Antonio Vicente Correia de Sousa — 82.º — Waldemar Lins Marques — 83.º — José Carneiro Rios — 84.º — José Nogueira Pereira — 85.º — Geraldo Severiano Cavalcanti — 86.º — João Leite de Carvalho — 87.º — Deusdedith de Vasconcêlos Leitão — 88.º — Manuel Guimarães da Costa — 89.º — José Nunes Travassos — 90.º — Carlos Thomás da Silva — 91.º — Edison Batista de Holanda Pontes — 92.º — Hermano Fernandes Farias — 93.º — José Pinheiro Giumarães — 94.º — Manuel José da Matta — 95.º — Adalvaro Paiva Ponce de Leon — 96.º — Joaquim Barbosa da Silva — 97.º — Luiz Teixeira de Araujo — 98.º — Moacyr Dantas Wanderley — 99.º — Bianor Brederodes da Cunha Azevedo — 100.º — Irineu Rodrigues de Mélo — 101.º — Adauto Bezerra do Vale — 102.º — Antonio Nobrega de Almeida — 103.º — Expedito Nunes Viana da Silva — 104.º — Jaime Queiroz de Oliveira — 105.º — Ronald Escorel Borges — 106.º — Antonio Alfrêdo Pessoa Guimarães — 107.º — Iron Tavares Benevides — 108.º — José Neves Coutinho — 109.º — Manuel Laureano de Barros — 110.º — Firmino Alves Malheiros — 11.º — Ariosvaldo Travassos Campos — 112.º — Raymundo Correia Lima — 113.º — Odisio Grangeiros — 114.º — Gerson Ferreira de Lima — 115.º — Santinha Farias da Silva — 116.º — Israel Vasconcêlos — 117.º — Margarida Ferreira de Oliveira — 118.º — Manuel Carneiro Filho.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 2 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 24

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz des José de Farias, membro dêste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados faço publico, que pelo Presidente da JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE JOÃO PESSOA, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1.º — Clovis dos Santos Lima — 2.º — Lenira Bezerra Cavalcanti — 3.º — Corina Medeiros de Vasconcêlos — 4.º — Abel Cavalcanti de Oliveira — 5.º — Joana Guerra — 6.º — Esmeraldina Silva — 7.º — Irene da Franca Melo — 8.º — Evandro Guedes Pereira — 9.º — José das Neves Santos.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 2 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 25

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz dr. Renato Bastos, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados faço publico que pelo Diretor da DIVISAO DE FINANÇAS DO SERVIÇO DE ASSISTENCIA SOCIAL, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1.º — Anfrisio Alves Brindeiro — 2.º — Luiz Teotonio — 3.º — Genaro Savino Carrazzoni — 4.º — Guilherme Pessoa Costa — 5.º — Lelis de Luna Freire — 6.º — Luiz Alves Correia — 7.º — Agripino Moura e Silva — 8.º — Ribot Dutra de Almeida Lira — 9.º — Virgilio Targino da Silva — 10.º — Abelardo Carlos da Silva — 11.º — Iracema Lira — 12.º — Luiz de Araujo Farias — 13.º — Leticia Henriques Costa — 14.º — Avani Brindeiro — 15.º — Orlando Padilha Avelar — 16.º — Alfrêdo Pinto Filho.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, João Pessoa, 2 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 26

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz dr. Julio Rique Filho, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados faço publico que pelo Inspetor Regional de ESTATISTICA MUNICIPAL, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1.º — Joffre Borges de Albuquerque — 2.º — João da Cunha Vinagre — 3.º — Claudio Santa Cruz Costa — 4.º — João Coêlho Cordeiro — 5.º — Moacir Cavalcanti de Albuquerque — 6.º — Maria Stela Xavier de Mélo — 7.º — Miguel Arcanjo da Silva — 8.º — Oscar Laurentino da Silva.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 2 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 27

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz des. José de Farias, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados faço publico que pelo Engº. Chefe do DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS, RIOS E CANAIS DO SEXTO DISTRITO DE FISCALIZAÇAO — JOAO PESSOA, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1.º — José Gonçalves de Carvalho Melo — 2.º — José Lins Fialho — 3.º — Assis Pereira da Silva — 4.º — Antonio Bento de Paiva — 5.º — Ascendino Nascimento — 6.º — Manuel Moreira de Menezes — 7.º — Francisco Caridade da Silva — 8.º — Manuel Santos Leal — 9.º — Carlos Giovani Peixoto de Vasconcêlos — 10.º — Severino Lustosa Cabral — 11.º — Manuel Galdino Gomes — 12.º — Cicero Gouveia — 13.º — José Xavier de Carvalho — 14.º — João Eustáquio de Souza — 15.º — Manuel Bezerra Pedrosa — 16.º — Salviano Sizenando de Paiva — 17.º — João Ferreira Medrado — 18.º — Alvaro da Fonseca Lima — 19.º — Gentil Bartolomeu de Paiva — 20.º — Genival Leal de Menezes — 21.º — João Barbosa de Souza — 22.º — Ulisses Moreira Lima — 23.º — Catarino João Viana — 24.º — Avelino Firmino dos Santos — 25.º — Ulisses Dornelas Bezerra — 26.º — Silvino Pedro da Silva — 27.º — Antonio Chagas Gondim — 28.º — Aderaldo Gonzaga dos Santos — 29.º — José Paulino da Silva — 30.º — João Felizardo Pereira — 31.º — Gabriel Targino Alves.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 2 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 28

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz dr. Julio Rique Filho, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados faço publico que pelo Delegado de TRANSITO E VIGILANCIA, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1.º — Rómulo Augusto de Almeida — 2.º — Francisco Ferreira de Oliveira — 3.º — José Francisco da Silva — 4.º — Lourival Eugenio de Santana — 5.º — Pedro Patricio de Sousa — 6.º — Manuel Pires Filho — 7.º — Manuel Gomes de Oliveira — 8.º — Francisco Luiz Correia — 9.º — Abelardo Coutinho de Oliveira — 10.º — Vitaliano de Almeida Toscano — 11.º — Manuel Menezes de Oliveira — 12.º — João Batista da Silva — 13.º — José Astério de Oliveira — 14.º — Umberto Pereira da Silva — 15.º — João Idalio Ferreira Lopes — 16.º — Francisco José de Santana — 17.º — Cleto Benjamin Gouveia — 18.º — Antonio Francisco de Souza — 19.º — Antonio Ribeiro de Carvalho — 20.º — José Amancio Pereira — 21.º — João Pires Sobrinho — 22.º — Orlando Ferreira da Silva — 23.º — João da Costa Ramos — 24.º — Ademar Rodrigues Correia — 25.º — Manuel Soares de Lima — 26.º — José Félix Evangelista — 27.º — Santino Francisco de Lima — 28.º — Otavio Francisco de Souza — 29.º — Ivo José de Souza — 30.º — Waldemar Manuel da Costa — 31.º — Eurico de Oliveira Araujo — 23.º — Lucas Jeremias de Lima — 33.º — Alvaro Golzio — 34.º — José Maria Arruda Costa — 35.º — Aldo Gama — 36.º — José Bezerra da Costa — 37.º — João de Assunção — 38.º — Julio Geraldo de Souza — 39.º — Manuel Pedro dos Santos — 40.º — José Bento Dias — 41.º — José Ferreira de Oliveira — 42.º — Luiz Lins da Silva — 43.º — Manuel Paiva de Magalhães — 44.º — Adauto Rodrigues de Aguiar — 45.º — José de Holanda Pessoa — 46.º — Geraldo Sampaio de Araujo — 47.º — Lauro Bezerra Cavalcanti — 48.º — Manuel Meira de Vasconcêlos — 49.º — Josué Pereira da Silva — 50.º — Odilon dos Santos Leal — 51.º — Joaquim Cordeiro de Azevêdo — 52.º — Herculano Batista dos Santos — 53.º — Pedro Correia de Oliveira — 54.º — José Barbosa — 55.º — João Martins do Nascimento — 56.º — Julio Ferreira de Oliveira — 57.º — Antonio Daniel de Santana — 58.º — Severino Ferreira de Lima — 59.º — Olimpio Cirne da Costa — 60.º — Manuel do Nascimento Alves — 61.º — Pedro Freire de Mendonça — 62.º — João Batista do Rego — 63.º — Antonio Martins Correia — 64.º — Porfirio Anselmo da Cruz — 65.º — Eustaquio Gabriel do Nascimento — 66.º — Antonio Pequeno da Silva — 67.º — Manuel Lourenço dos Santos — 68.º — Afonso Barbosa de Oliveira — 69.º — Luiz Gonzaga de Souza — 70.º — Alfredo Francisco Batista — 71.º — Cicero Viana da Silva — 72.º — Cicero Bezerra da Silva — 73.º — Francisco Bento Cesário de Lima — 74.º — Valfrêdo Soares — 75.º — Eduardo Avelino da Silva — 76.º — Severino Fernandes de Oliveira — 77.º — Adalberto Cavalcanti Chaves — 78.º — Lourival Felix de Oliveira — 79.º — Severino Barbosa — 80.º — Benedito Paulo de Oliveira — 81.º — Manuel Ferreira da Silva — 82.º — Augusto Galdino da Silva — 83.º — Joaquim Carvalho da Costa — 84.º — Vicente Cordeiro de Lima — 85.º — Luiz Herminio dos Santos — 86.º — Gaspar Vieira do Nascimento — 87.º — José Juvino Pontes — 88.º — Manuel Glicerio Cavalcanti de Andrade — 89.º — Inaldo Meira de Vasconcêlos — 90.º — Severino Meira de Albuquerque Cesar — 91.º — Antonio Joaquim da Silva — 92.º — Otacilio Sobral dos Santos — 93.º — Pedro Alves da Silva — 94.º — José Cavalcante da Silva — 95.º — Luiz Nunes de França — 96.º — Manuel Lopes da Silva — 97.º — Sebastião Arcanjo Soares — 98.º — Pedro Alves Bezerra — 99.º — José Batista Gama — 100.º — Juvenal José de Lima — 101.º — Pedro Vilar — 102.º — Severino Crispiniano Mendes — 103.º — Severino Gomes de Castro — 104.º — Hilário da Mata Ribeiro — 105.º — Sebastião Balbino da Silva — 106.º — Antonio Eugenio da Silva — 107.º — Anésio Batista da Silva — 108.º — Josias da Cunha Rego — 109.º — Sebastião Elias de Vasconcêlos — 110.º — João Batista da Silva (II) — 111.º — Antonio Alves de Lira — 112.º — Pedro Sabino da Silva — 113.º — Acelirio dos Anjos Bezerra — 114.º — Gilberto Correia de Brito — 115.º — Aristides Santa Cruz — 116.º — Carlos Dativo Telis — 117.º — Agenor Ribeiro Lacet — 118.º — Antonio Bezerra Paz — 119.º — Ulisses Joaquim Santana — 120.º — Aprigio Atanazio da Silva — 121.º — Anastácio Assunção — 122.º — Manuel Soares — 123.º — José da Silva Braga — 124.º — José Silvano de Moura — 125.º — Orlando Fonseca Paiva — 126.º — Antonio da Silva Barros — 127.º — João Maciel dos Santos — 128.º — Inácio Evaristo Filho — 129.º — Antonio Lopes da Silveira.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral em João Pessoa, 2 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

SECÇÃO LIVRE

LINDALVA JUREMA CARVALHO

Convite — Missa de 7.º dia

Jovita Jurema Carvalho, José Jurema Carvalho e Alzira Carvalho, Otavio Cordeiro e Maria das Neves Carvalho Cordeiro, Erlanda Jurema Carvalho, Evandro Jurema Carvalho (ausente), Everaldo Jurema Carvalho, Humberto Jurema Carvalho e Benjamim Moura, mãe, irmãos, irmãs, cunhado, cunhada e noivo, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa pelo descanso eterno de sua sempre lembrada LINDALVA, na próxima sexta-feira, dia 6 de julho, ás 6 horas da manhã, na Igreja de São Pedro Gonçalves.

Desde já confessam-se agradecidos a todos quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

AGRADECIMENTO

Jovita Jurema Carvalho e familia, bastante sensibilizadas agradecem a todos os amigos que as confortaram pessoalmente ou por meio de cartas, cartões e telegramas, durante o doloroso transe por que passaram com a perda de sua sempre lembrada Lindalva.

João Pessoa, 2 de julho de 1945.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital correm proclamas dos contraentes seguintes:

Aluisio Gomes da Silva, viúvo, industrial e agricultor, maior e Maria Eugenia de Albuquerque Maranhão, menor, solteira, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Sete de Setembro, 100 e Duque de Caxias, 569.

Alberto Muniz de Medeiros viúvo e Rita Amorim da Silva, solteira, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, á rua Riachuelo, 45 e já casados religiosamente.

Jorge Moreira Soares, funcionário público federal e Brigida Monteiro da Franca, maiores, solteiros, naturais dêste Estado domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Santo Elias 235 e Monsenhor Walfredo Leal, 121.

Petronio Franca de Castro Pinto, comerciário, maior e Mercedes de Araujo Aquino menor, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, á rua 13 de Maio, 403 e Almeida Barrêto 426.

Com proclamas já publicados: Josué Pereira da Costa e Odilia Sebadelhe, Antonio Matias da Silva e Genesia Maria da Conceição, Raimundo Patricio da Cruz e Isaura Batista Santos, José Ferreira da Costa e Maria de Lourdes de Oliveira, Luiz Gonzaga Brandão e Josefa Lucas da Silva, Luiz de Carvalho e Cleonice Nunes de Oliveira, Francisco Umbelino da Silva e Maria das Neves de Santana, Manuel Bezerra da Cunha e Rosemira Borges de Lima, José Soares Cardoso e Maria Medeiros Correia.

EDITAIS

(COPIA) — EDITAL de arrematação com o prazo de 20 dias O Doutor Julio Rique, Juiz de Direito da 1.ª Vara no exercicio da 3.ª Vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem dele noticia tiverem e interessar possa, que no dia 10 de junho vindouro, ás 14 horas, no Palácio da Justiça, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará á hasta publica a quem mais der e maior lance oferecer além da respectiva avaliação, uma parte no prédio n.º 1325 sito á avenida Alberto de Brito, desta cidade de tijolos e coberto de telhas avaliada em Cr$ 20.000,00 a qual vai a hasta publica a requerimento do bel. Severino Batista Lins de Albuquerque, na acão executiva cambiaria que move contra Higino Pedrosa. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital o qual será afixado no local de costume e publicado na Imprensa Oficial. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos onze de junho de 1945. Eu, Eunápio da Silva Torres, escrivão, fiz datilografar e subscrevo. (as) Julio Rique. Está conforme com o original; dou fé. O escrivão: Eunápio da Silva Torres.

MINISTERIO DA GUERRA

7.ª Região Militar — 23.ª C. Recrutamento — EDITAL —

Para o trato de interesse proprio esta Chefia pede o comparecimento á 1.ª Secção do reservista de 1.ª categoria **Olivier Siqueira**, filho de Henrique Siqueira, classe de 1920 (soldado).

Leonidas de Lima Botelho — Ten. Cel. Chefe da 23.ª C. R.

FIAÇÃO E TECELAGEM ARENÓPOLIS

Aviso a empregados

A "Fiação e Tecelagem Arenopolis" convida, pelo presente, ás operárias Maria Jorge, registro n.º 49, caderneta profissional n.º 5.097, série 51.ª; Helena Lopes, registro n.º 11, caderneta profissional n.º 20.063, série 11.ª e Luiza do Nascimento, registro n.º 32, caderneta profissional n.º 20.053, série 11.ª, ausentes do serviço desde 12 de maio ultimo, a comparecerem ao trabalho desta empresa, dentro do prazo de oito (8) dias, a contar da data da publicação deste, sob pena de serem consideradas demitidas por abandono de emprego.

Areia (Paraiba), 21 de junho de 1945.

Armando de Freitas — Proprietário.

A firma esta devidamente reconhecida.

Ao Comercio em geral e ao público

ARAUJO & CIA, firma estabelecida nesta cidade, vem por meio deste avisar ao comercio em geral e aos s/ amigos que, em data de 26 de junho corrente, retirou-se da mesma firma o sócio Joaquim de Sousa, pago e satisfeito de todos os seus haveres, conforme o instrumento de alteração de contrato arquivado na Junta Comercial do Estado. Outrossim, avisam também, que entrou para a dita firma como sócio solidário o antigo gerente da mesma sr. Severino Gomes da Silva.

João Pessoa, 26 de junho de 1945.

Araujo & Cia.

Confirmo:

Joaquim Francisco de Sousa.

As firmas estão devidamente reconhecidas.

Ao Comércio em geral

João Minervino de Araujo e Joaquim Francisco de Sousa, unicos sócios da firma comercial SOUZA & CIA. LTDA., estabelecida na cidade de Campina Grande, neste Estado, vêm por este meio avisar ao comercio que em data de 22 de junho corrente distrataram a referida sociedade, conforme instrumento de distrato que fizeram arquivar na Junta Comercial do Estado, o qual tomou o n.º .. 2.008.

Outrossim, quem se julgar credor da firma ora distratada queira apresentar-se dentro do prazo de oito dias a contar desta data, que será imediatamente satisfeito.

João Pessoa, 22 de junho de 1945.

João Minervino de Araujo.

Joaquim Francisco de Sousa.

As firmas estão devidamente redonhecidas.

GRAÇA ALCANÇADA

Anita Lins agradece a N. Senhora da Cabeça, uma graça alcançada em favor de sua filha Maria de Lourdes Lins de Almeida.

João Pessoa, 3 de julho de 1945.